



Cursos **Presenciais** 

Cursos **EAD** 

Cursos In Company

Descubra qual modalidade SENAI pode mudar o seu futuro. O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br (85) 4009.6300 ⊚⊕⊚ senaiceara







### Torne-se **protagonista** no mercado



Cursos e programas inovadores



Programa executivo internacional



Mestrados profissionais



MBA's



Programas para lideranças



Profissionais renomados



Metodologias inovadoras



Empresa do Sistema FIEC



Soluções customizadas para a sua empresa





Impulsionando carreiras. Desenvolvendo pessoas e negócios. Construindo o futuro.

### INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

Soluções ágeis e inovadoras sob medida para as necessidades da indústria

- Consultorias em processo produtivo
- Consultorias para atendimento de legislações, normas e regulamentos técnicos
- Registros de Patentes
- Projetos de inovação tecnológica de ponta-a-ponta
- Calibrações
- Ensaios
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação de produto (PD&I)
- Usinagem e Ferramentaria (fabricação de peças especiais)

Saiba mais em www.senai-ce.org.br ou ligue: (2) (85) 4009.6300



Mais Informações:







"

Com ações que vão desde a promoção da saúde, até a oferta de uma educação de qualidade para os trabalhadores da indústria, o SESI Ceará tem ganho reconhecimento nacional por parte de grandes instituições públicas e privadas, e da própria sociedade"

Ricardo Cavalcante

Presidente da FIEC

### 75 ANOS COM O OLHAR VOLTADO PARA O AMANHÃ

o longo dos seus primeiros 75 anos de atividades, o SESI Ceará se fez presente em todos os espaços de atuação da indústria cearense, sempre cuidando, ensinando e valorizando o nosso maior patrimônio: as pessoas.

Como instituição conectada com as mudanças, o SESI Ceará tem evoluído ao longo dos tempos, consolidando-se como uma organização forte, inovadora, bem estruturada, equipada com as mais avançadas tecnologias e preparada para desenvolver com excelência a missão de promover o desenvolvimento humano, ampliando o padrão de vida dos trabalhadores da indústria e seus familiares.

Por tudo o que fez e faz, o SESI Ceará se tornou referência nos serviços que presta, tanto para as empresas industriais, quanto para a sociedade em geral, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável do nosso Estado.

Com ações que vão desde a promoção da saúde até a oferta de uma educação de qualidade para os trabalhadores da indústria, o SESI Ceará tem ganho reconhecimento nacional por parte de grandes instituições públicas e privadas e da própria sociedade.

Na passagem dos seus primeiros 75 anos de história, quero parabenizar a todos os colaboradores, coordenadores e gerentes, em nome do superintendente, Paulo André Holanda, pelo trabalho de excelência que cada um de vocês tem feito, gerando bons frutos e resultados duradouros, fazendo as entregas de hoje, sempre com o olhar voltado para o amanhã.

Que venham os próximos 75 anos, vida longa ao SESI Ceará!

### FIEC - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

### CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

### Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO CAVALCANTE

### 1° Vice-Presidente

CARLOS PRADO

### Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS JAIME BELLICANTA

### **Diretor Administrativo**

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

### **Diretor Administrativo Adjunto** GERMANO MAIA PINTO

### **Diretor Financeiro**

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

### Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

### Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES RAFAEL BARROSO CABRAL BENILDO AGUIAR

FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

### Conselho Fiscal

### Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUOUEROUE

### Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES ROBERTO ROMERO RAMOS RICARD PEREIRA SILVEIRA

### Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria — CNI

### Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES JOSÉ RICARDO MONTENEGRO

### CAVALCANTE Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO CARLOS PRADO

### Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

### Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

### **Diretor Regional de Juazeiro do Norte** MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

### Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

### Superintendente de Relações Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

### Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI

### Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

### Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

### Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

### Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

### Suplente

ARNALDO TORRES AMARAL

### Representantes do Governo do Estado do Ceará

### Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

### Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

### Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

### Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓPHILO GONÇALVES NETO

### Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

### Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

### Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

### Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

### Superintendente Regional do SESI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

### Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

### Ffetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE ALCÂNTARA

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

### Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE ALBUQUERQUE PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL ROBERTO ROMERO RAMOS MARCOS SILVA MONTENEGRO

### Representantes do Ministério da Educação

### Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

### Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

### Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

### Ffetive

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

### Suplente

EDUARDO CAMARCO FILHO

### Representantes do Ministério do

### Trabalho e Emprego

### Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

### Suplen

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

### Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

### Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

### Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

### Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

### Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES







### REVISTA DA FIEC

### COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

### COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

### EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

### COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

### PRODUÇÃO E REVISÃO

Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

### REDAÇÃO

André Alencar | ahalencar@sfiec.org.br Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br Samuel Quintela | sqmartins@sfiec.org.br

### FOTOGRAFIA

Denis Melo | jdteixeira@sfiec.org.br George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br Hugo Bezerra | hbvieira@sfiec.org.br José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br Laura Guerreiro | Imguerreiro@sfiec.org.br

### **FOTO DE CAPA**

Marília Camelo

### DESIGN

Engaja Comunicação

### ENDEREÇO DA REDAÇÃO

**FIEC** | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

### CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435 gecom@sfiec.org.br

### A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

**Tiragem** | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA Rua Senador Pompeu 754, A, Centro, Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

### Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

### PUBLICIDADE

Engaja Comunicação Torre Empresarial Del Paseo Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

# **SUMÁRIO**

### PALAVRA DO PRESIDENTE

**7** 75 ANOS COM O OLHAR VOLTADO PARA O AMANHÃ

### **EDITORIAL**

**13** UMA JORNADA DE QUALIDADE, DEDICAÇÃO E COMPROMISSO

### **PANORAMA**

**14** 1° VICE-PRESIDENTE DA FIEC PARTICIPA DA ABERTURA DO INTERSOLAR SUMMIT BRASIL NORDESTE

### NOSSA GENTE [PROCESSOS]

**20** INVESTIMENTO EM LIDERANÇA

### CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

**26** SESI CEARÁ: 75 ANOS FAZENDO HISTÓRIA

### CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

**38** CAMINHO SEM VOLTA

### CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

**44** MBA PREPARA PROFISSIONAL DO FUTURO PARA O MERCADO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

### OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

**50** CAMINHOS DELIMITADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

### **MATÉRIA**

**56** FIEC EM MISSÃO NA EUROPA

### **MATÉRIA**

**60** POLOS INDUSTRIAIS: ALTERNATIVA BENÉFICA PARA AS INDÚSTRIAS

### **ARTIGO**

**65** COMPLIANCE: GARANTINDO A CONFORMIDADE NO SISTEMA FIEC

### **MATÉRIA**

**66** SEGURANÇA ALIMENTAR: CEARÁ TERÁ PAPEL DE DESTAQUE NO PAÍS COM O PROJETO SANTA QUITÉRIA

**72** JOVENS DO CEARÁ COMEÇAM A PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO TRAZIDO PELO PROJETO SANTA QUITÉRIA

### **OLHAR DO INDUSTRIAL**

**75** AGROPECUÁRIA SOLAR

### **ESG**

**76** NÚCLEO ESG-FIEC: DO CEARÁ PARA O BRASIL

### **ESPAÇO SEBRAE**

**80** JORNADA PREPARA PEQUENAS PANIFICADORAS PARA OS DESAFIOS DO NEGÓCIO

### **ESPAÇO CIC**

**84** EXPANSÃO DA INDÚSTRIA CEARENSE NA REGIÃO NORTE

### **SINDICATOS UNIDOS**

**86** SINDIVERDE DISCUTE CRIAÇÃO DE EMPREGOS E FORMALIZAÇÃO DO SETOR EM REUNIÃO NA FIEC

### **GALERIA**

**92** FIEC DE PORTAS ABERTAS

### **ONDE ENCONTRAR**

**96** FALE COM A GENTE



# Oportunidades esperam por você

# +no SENAI

A **maior escola** de educação profissional da América Latina.



Matricule-se agora:

**senai-ce**.org.br (2) **(85) 4009.6300** 







PARTICIPE DA

**REVISTA DA FIEC!** 

■ Market mensagem para

nossa equipe de comunicação dando sugestões de temas que

gostaria de ver publicados em

nossas páginas.

Utilize o QR Code ao

lado e mande sua

**Paulo Nóbrega**Gerente de Comunicação da FIEC pmnobrega@sfiec.org.br

### Uma jornada de qualidade, dedicação e compromisso

omo manter uma marca forte por 75 anos, sendo reflexo de proximidade e atenção à sociedade, assim como de envolvimento e capacidade técnica?

Como crescer e evoluir ao longo dos anos como símbolo de modernidade e disrupção conservando, ao mesmo tempo, uma relação de confiança, parceria e preocupação com as empresas e com o público?

Os 75 anos de sucesso do SESI Ceará, o Serviço Social da Indústria, contam uma história de contínuo aperfeiçoamento e melhoria, de trabalho perene em busca do melhor, do mais profissional e humano, em busca do que há de mais relevante, inclusivo e inspirador.

Os resultados do SESI Ceará estão à vista de todos. Nas clínicas de saúde e nas academias abertas ao público, nas escolas com ensino e estrutura de referência, na atenção à saúde do trabalhador. Fica fácil perceber inovação, equipamentos de ponta e serviço.

O que nem sempre está aos olhos de todos é o amor e a entrega absoluta por parte dos colaboradores (na ponta ou nos bastidores), feita de alma, de espírito motivado pela felicidade. E aqui vale destacar o papel imprescindível da liderança do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e do superintendente regional do SESI Ceará, Paulo André Holanda, que orientam para os resultados com atenção, sempre com melhores e mais relevantes entregas.

Parabéns a todos que fazem o SESI no nosso Ceará! A história de trabalho e alegria para os próximos 75 anos já começou a ser escrita.



### 1° VICE-PRESIDENTE DA FIEC PARTICIPA DA ABERTURA DO INTERSOLAR SUMMIT BRASIL NORDESTE

O 1º Vice-Presidente da FIEC, Carlos Prado, participou da abertura do Intersolar Summit Brasil Nordeste em 18/04, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. O evento reuniu empresários, profissionais e especialistas relacionados ao setor energético e contou com mais de 40 palestrantes focados em discutir políticas, desafios jurídicos e marcos regulatórios, assim como financiamento e investimentos na área de energias. Representando a FIEC, Carlos Prado foi um dos integrantes da mesa de abertura do Intersolar Summit, ao lado da Vice-Governadora do Ceará, Jade Romero; do Presidente do Sindienergia-CE, Luís Carlos Queiroz; do Presidente Executivo da ABGD, Guilherme Chrispim; do co-fundador e Presidente Executivo da AB-SOLAR, Rodrigo Sauaia, e do Diretor Geral da Solar Promotion, Florian Wessendorf.

# KARINA FROTA REALIZA PALESTRA EM EVENTO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS EMPRESÁRIOS DE FORTALEZA

A Presidente do Conselho de Relações Internacionais (CORIN) e Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC, Karina Frota, participou do evento Café AJE, da Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE), em 19/04. Karina falou sobre o processo de internacionalização e explicou alguns dos desafios a serem enfrentados como "a adequação de produtos, a adaptação a diferentes culturas, a criação de parcerias estratégicas e a gestão de riscos cambiais e políticos. Para preparar uma empresa para iniciar esse processo, é necessário investir em pesquisa e análises de mercado, desenvolver uma estratégia de marketing internacional, estabelecer contatos com potenciais parceiros e adquirir conhecimento sobre questões legais, fiscais e regulatórias em mercados de interesse", afirmou.





### SENAI CEARÁ PROMOVE A PRIMEIRA ETAPA DA SAGA DA INOVAÇÃO — GRAND PRIX ESCOLAR 2023

Quem reforma casa, geralmente, passa por transtornos. Os imprevistos levam mais tempo para a conclusão das obras e demandam mais dinheiro para os donos dos imóveis. Essa realidade enfrentada por milhões de famílias brasileiras foi objeto de uma produtiva ideia dos estudantes da unidade do SENAI Centro. A solução trazida no Grand Prix 2023 SENAI Ceará de Inovação foi a criação de um aplicativo que permite a visualização exata das instalações elétrica e hidráulica do imóvel. "Muitas vezes, os pedreiros e encanadores não sabem o local exato de determinado tubo e, ao furarem a parede, terminam acertando o local errado provocando, dessa forma, uma dor de cabeça daquelas para o dono da casa", disse o estudante Pedro Henrique, do segundo ano do ensino médio, de 16 anos.

### ASSESSOR DA DIREÇÃO REGIONAL DO SENAI CEARÁ PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO DA TÜV RHEINLAND EM VEÍCULOS ELETRIFICADOS

O SENAI Ceará estará apto, em breve, a receber a estrutura necessária para a certificação de pessoas para trabalhar na Manutenção de Veículos Eletrificados com a autorização da TÜV Rheinland, empresa alemã especializada em treinamento de segurança técnica e de proteção do homem e do meio ambiente em todo o mundo. O bolsista doutorando em Engenharia Mecânica e integrante da Assessoria da Direção Regional do SENAI Ceará, Felipe Frutuoso, está participando da certificação e faz uma avaliação positiva sobre a experiência. "O treinamento é o primeiro passo para tornar o Departamento Regional do Ceará em um polo de certificação para manutenção de veículos eletrificados, que é pré-requisito para o trabalho em veículos que possuem alta tensão, como veículos elétricos com baterias", ressaltou.





### PRESIDENTE DA FIEC ENTREGA SELO ESG-FIEC PARA EMPRESAS ALIMEMPRO, CERBRAS, SOLAR COCA-COLA E QAIR BRASIL

O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, entregou em 26/04, na Casa da Indústria, o selo ESG-FIEC aos executivos das empresas Alimempro, Cerbras, Solar Coca-Cola e Qair Brasil. Ao iniciar seu discurso, Ricardo Cavalcante enfatizou o propósito da institucionalização do núcleo ESG, ocorrida no ano passado, na FIEC. "Naquele momento criamos o Núcleo ESG-FIEC, que inicialmente foi liderado pelo meu amigo e vice-presidente, Jaime Bellicanta, e hoje segue com o apoio do nosso diretor financeiro, meu amigo Edgar Gadelha. Se hoje aqui estamos, colhendo os frutos dessa decisão, com a entrega do selo ESG-FIEC a mais quatro empresas, devemos isso ao trabalho tão bem desenvolvido pela equipe que tem conduzido as ações no Núcleo", destacou.

### SENAI CEARÁ COMEMORA DIA MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL COM SEMINÁRIO SOBRE O PAPEL DA MULHER NESSA TEMÁTICA

A Unidade de Inovação e Tecnologia (UNI-TEC) do SENAI Ceará promoveu, em 27/04, o seminário "Mulher e a Propriedade Intelectual: Acelerar a Inovação e a Criatividade", com a realização de quatro painéis na Casa da Indústria, em Fortaleza. O evento marcou o Dia Mundial da Propriedade Intelectual, comemorado em 26/04, e trouxe importantes debates sobre o papel da mulher no cenário empreendedor e de inovação. A Consultora do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) do SENAI Ceará, Ronara Marques, mediou o seminário. "Nós queremos fortalecer e incentivar a participação das mulheres na inovação. Nós pretendemos seguir no ano de 2023 o plano de ação disponibilizado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) para impulsionar a participação das mulheres", contou.





### SETE NOVOS PROJETOS SÃO SELECIONADOS PARA O SESI TECH, COM FOCO EM SOLUÇÕES PARA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

O 4º ciclo do Edital de Inovação SESI Tech selecionou sete novos projetos para receber o apoio da FIEC, através do SESI Ceará, no desenvolvimento de produtos, bens ou processos inovadores com foco na promoção de Saúde e Segurança do Trabalhador (SST), aplicados às demandas industriais. As empresas selecionadas foram: Fosfatec Indústria e Comércio, Marinho Oliveira Participações, Cabral e Sandres, OK Energy, Cambui Online, David Guabiraba Abitbol de Menezes e Orango Digital Treinamento e Desenvolvimento. Em 27/04, junto ao Gerente do IST e do CIS, Carlos Egberto, foram assinados os contratos com as empresas no Habitat de Inovação, localizado no Instituto SENAI de Tecnologia (IST), onde também se encontra o Centro de Inovação do SESI (CIS), na cidade de Maracanaú.

### SISTEMA FIEC OFERECE PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA COLABORADORES EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO TRABALHADOR

As comemorações promovidas pela FIEC em alusão ao Dia do Trabalhador movimentaram públicos de diversas idades com uma ampla programação no sábado, 29/04. Com atividades realizadas na capital, Fortaleza, e em Sobral e Juazeiro do Norte, os funcionários do Sistema FIEC, seus familiares e o público em geral puderam desfrutar de oficinas diversas; serviços de saúde; atividades esportivas; ações educativas e de inserção no mercado de trabalho. A programação da capital aconteceu na unidade do SESI Parangaba, do período das 9h às 12h. Veridiana Sales, Gerente da Unidade de Saúde e Segurança para a Indústria, destacou que o Sistema FIEC "não poderia deixar de proporcionar um momento especial para os trabalhadores, fortalecendo o S do ESG, a parte social, que é fundamental para nós".





### ÁREA DE TREINAMENTO DE ENERGIA SOLAR, EM PARCERIA COM A SOU ENERGY, É INAUGURADA NO SENAI BARRA DO CEARÁ

O SENAI Ceará ampliou sua Área de Treinamento de Energia Solar a partir da doação de equipamentos realizada pela empresa Sou Energy, parceria da FIEC em diversas iniciativas voltadas à inovação no cenário energético. O espaço ampliado foi inaugurado em 02/05 e está disponível para utilização nos cursos realizados no SENAI. "A Sou Energy já está no Habitat da Inovação, [...] e agora, na Barra do Ceará, com essa doação de placas e de insumos para que a gente possa, nessa grande parceria, ofertar ainda mais e melhor o nosso portfólio para a população cearense e desenvolver ainda mais o nosso estado, principalmente nesse segmento que é das energias renováveis e hidrogênio verde", destacou Paulo André Holanda, Superintendente do SESI e Diretor Regional do SENAI Ceará.

### RICARDO CAVALCANTE SERÁ VICE-PRESIDENTE DA CNI

O presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, foi eleito Vice-Presidente Executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) durante a eleição para a nova Diretoria e Conselho Fiscal da entidade, realizada em 03/05. A chapa vencedora comandará a CNI a partir de 31 de outubro de 2023 e terá como presidente Ricardo Alban, atual presidente da FIEB. Enquanto futuro vice-presidente da CNI, Ricardo Cavalcante representará o Nordeste do Brasil, sendo o principal interlocutor em prol do fortalecimento industrial da região. Também fazem parte da nova gestão o atual vice-presidente da CNI e ex-presidente da FIEC, Beto Studart, que será diretor, e o atual diretor da CNI, também ex-presidente da FIEC, Fernando Cirino Gurgel, que será membro titular do Conselho Fiscal da CNI.





### IEL CEARÁ LANÇA PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS VOLTADO A TODOS OS SEUS COLABORADORES

Com um olhar especial para as pessoas, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) iniciou, em 04/05, um programa de desenvolvimento de competências destinado aos colaboradores da casa. O workshop de abertura contou com a facilitação do musicoterapeuta organizacional, Rogério Jales, que, por meio da música, despertou diversas reflexões e aprendizados sobre comportamentos e processos do dia a dia, de maneira lúdica e descontraída. O programa segue até agosto trabalhando, mês a mês, habilidades e competências que irão impactar de imediato o trabalho de cada colaborador e impulsionar ainda mais o Instituto. Além dos colaboradores do IEL Ceará, participa também do programa o time do Núcleo de Convênios e Parcerias da FIEC (Nucop), totalizando 48 pessoas.

### KARINA FROTA É ELEITA VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA SETORIAL DE COMÉRCIO EXTERIOR DA ADECE

A Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC, Karina Frota, foi eleita vice-presidente da Câmara Setorial de Comércio Exterior da ADE-CE, em 04/05. Além disso, Karina é presidente do Conselho de Relações Internacionais da FIEC e diretora de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil-Argentina. "É com muita honra que assumo mais esse compromisso em contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento econômico do estado, promovendo a internacionalização e a competitividade das empresas cearenses no mercado global. Seguimos comprometidos em trabalhar, em colaboração com nossos membros e parceiros, para impulsionar a inovação e o crescimento, além de buscar sempre novas oportunidades para expandir o comércio internacional do estado", afirmou Karina Frota.







# INVESTIMENTO EM LIDERANÇA

A FIEC, POR MEIO DO SEU RH, ESTREITA LAÇOS E INVESTE EM SEUS LÍDERES COM AÇÕES INOVADORAS E UM PROJETO VALOROSO

### Manuela Serpa

Jornalista do Sistema FIEC mcserpa@sfiec.org.br

força motriz de uma organização são as pessoas. Acreditando nisso, o Sistema FIEC tem como um de seus valores "Pessoas são a nossa inspiração". E esta crença perpassa ações amplas e reais, relacionadas às várias facetas que envolvem o bem-estar e a entrega de resultados de qualidade por parte dos colaboradores do sistema. Através do programa "RH com vc", elaborado pela Gerência de Recursos Humanos (GERHU) do SFIEC, são promovidas ações divididas em sete eixos: Desenvolver, Avaliar, Reconhecer, Cuidar, Integrar, Evoluir e Celebrar.

Cada um dos eixos do "RH com vc" trata de uma dimensão específica relacionada a seus colaboradores: desenvolver competências e carreiras dos profissionais (**Desenvolver**); mapear pontos fortes e a melhorar para constante aprimoramento das pessoas e da instituição (**Avaliar**); reconhecer pessoas por meio do desempenho, comprometimento e engajamento (**Reconhecer**); cuidar dos colaboradores e da sociedade (**Cuidar**); fortalecer o engajamento entre as pessoas (**Integrar**); garantir a eficiência em sistemas e processos para a transformação digital (**Evoluir**); e comemorar as conquistas e êxitos na vida dos colaboradores (**Celebrar**).



O PDL é uma das ações de desenvolvimento profissional promovidas pelo Sistema FIEC, com foco em suas lideranças

"Pessoas são a nossa inspiração". E esta crença perpassa ações amplas e reais, relacionadas às várias facetas que envolvem o bem-estar e a entrega de resultados de qualidade por parte dos colaboradores do sistema.



### **Desenvolvendo líderes**

No pilar "Desenvolver", ocorrem as ações de capacitação e valorização de pessoas, incluindo um programa específico para as lideranças do Sistema FIEC, tendo em vista que os líderes são peça essencial na disseminação dos conhecimentos, da cultura e dos valores da instituição. Uma das ações que fazem parte dessa dimensão é o Programa de Desenvolvimento de Líderes - Propósito de Liderar (PDL), formatado com quatro pilares anuais (Reconectar, Radar, Pé no chão e PDL Academy). Customizado e direcionado para os papéis, responsabilidades e desafios dos gestores, o PDL desenvolve aspectos comportamentais com foco em mudança de mindset, comunicação, relacionamento interpessoal, empatia, feedback, delegação, gestão de times, negociação e vivência do negócio.

As competências dos líderes são desenvolvidas por meio de ações e produtos que podem contemplar treinamentos vivenciais, treinamentos *in company*, cursos, workshops externos, mentoria e demais formatos. O pilar inicial trabalhado no PDL é o **Reconectar**, que possui foco no autoconhecimento e desenvolvimento de aspectos comportamentais da liderança. Através das edições do Reconectar, já foram trabalhadas competências essenciais para o exercício da liderança, como humildade, liderança servidora e a liderança consciente. Os líderes ainda passaram por uma formação em eneagra-

ma, ocasião na qual, ao longo dos módulos, aprofundaram seus conhecimentos sobre os tipos de personalidade e suas características, no intuito de aprimorar a compreensão de si e do outro e exercer a liderança com maior autoconsciência e autorresponsabilidade.

O segundo pilar é o "Radar", através do qual os líderes adquirem conhecimentos sobre assuntos relevantes para a estratégia dos negócios da instituição. A Gerência de Recursos Humanos realiza eventos internos com a participação de todos os líderes, promovendo a sinergia e o intercâmbio de experiências entre os gerentes, coor-



No PDL, as competências dos líderes são desenvolvidas por meio de ações e produtos que podem contemplar treinamentos, cursos, workshops, mentorias e demais formatos

denadores, diretores, supervisores das áreas corporativas e dos negócios das casas SESI, SENAI e IEL Ceará. Nas edições anteriores do Radar, foram trabalhados temas como transformação digital, *compliance*, LGPD, *mindset* comercial, cultura de resultado, encantamento do cliente e liderança de alta performance, utilizando formatos e estratégias inovadoras e descontraídas, contando com palestrantes que são referência nacional nos temas abordados.

Já o terceiro pilar do programa, **Pé no Chão**, promove encontros vivenciais nas unidades do SFIEC, nas quais os líderes interagem entre si e experienciam os negócios do sistema, gerando integração entre áreas e identificação com o propósito da instituição. Sua primeira edição foi chamada Pé no Chão, Mão na Massa: os líderes foram alunos por um dia nas oficinas de Confeitaria e Panificação do SENAI Ceará e vivenciaram a humildade e o trabalho em equipe ao interagir com os demais colegas no contexto de sala de aula, sendo orientados pelos instrutores especialistas do SENAI a realizar as situações de aprendizagem propostas pela Metodologia SENAI de Educação Profissional.

A segunda edição foi o Pé no Chão, Líder em Ação, onde os líderes fizeram circuitos funcionais de atividade física intercalados com um quiz de perguntas sobre conteúdos aprendidos nos cursos da Universidade Corporativa do Sistema Indústria – Unindústria, integrando corpo

e mente nos desafios propostos e reforçando a colaboração entre times.

A terceira edição do pilar foi o Pé no Chão, Líder Maker: os líderes foram imersos na Cultura Maker que faz parte da Metodologia SESI de Educação Básica, através da qual os alunos criam, montam, desmontam e reaproveitam artefatos, aliados a dispositivos de automação através do uso de softwares. Assim, os líderes participaram de um torneio interno de Robótica na Escola SESI SENAI, onde montaram robôs automatizados mediante as orientações dos próprios alunos da escola, e vivenciaram o aprendizado de maneira lúdica, integrando hardskills e softskills.

### **PDL Academy**

No ano de 2023, o PDL do Sistema FIEC trouxe um novo pilar para agregar aos demais: o PDL Academy. Este é um eixo do programa focado no desenvolvimento de conhecimentos técnicos e ferramentas em gestão e liderança. Na turma de 2023, estão participando gerentes, assessores e diretores escolares. Em 2024, o programa será ampliado contando com uma turma para supervisores e coordenadores. Temas como fortalecimento da cultura organizacional, inovação, gestão de resultados e estratégias digitais estão sendo abordados nos módulos que compõem o programa, através de aulas com especialistas, mentorias e cases.





Parte das equipes da GERHU e do IEL Ceará envolvidas no PDL Academy

### Ações do PDL

Autoconhecimento e percepção do próximo		
Ano	Ação	
2020	Novo normal	
2021	Liderança servidora	
2022	Eneagrama   Liderança Consciente	

### Assuntos relevantes para a estratégia

Ano	Ação
2021	Transformação digital   Compliance   LGPD   Mindset comercial
2022	Encantamento do cliente
2023	Cultura de resultados

### PÉ NO CHÃO

### Interação e vivência do negócio

Ano	Ação
2020	Mão na massa
2021	Líder em ação
2022	Líder maker

### PDL ACADEMY

### Conhecimentos técnicos e ferramentas em gestão e liderança

2023	O papel da liderança
1ª turma	Cultura de resultado
	Comunicação de verdade

(demais ações ainda ocorrerão ao longo do ano)

"Há uma evolução constante do programa, e a cada ano incluímos novos pilares de atuação, permitindo que o líder compreenda a direção de sua evolução. O nosso desafio é melhorar a cada ano para entregar esses resultados. Agora, com a introdução do Pilar PDL Academy, trazendo os conhecimentos técnicos e as ferramentas de gestão além do comportamento, nós conseguimos nivelar o conhecimento. Serão especialistas escolhidos a dedo, com a consultoria do IEL Ceará para avançarmos em algumas questões e nos aprofundarmos nesse conhecimento. Tudo isso nos oportuniza cada dia mais a evoluir e, com isso, a permitir que todos tenham a oportunidade de fazer a diferença nesse momento da instituição, deixando suas marcas e histórias de crescimento e aprendizado", explicou Cleiton Oliveira.

Já para Natália Vasconcelos, analista de RH da Gerência de Recursos Humanos, é gratificante estar à frente de programas que proporcionam a evolução de carreira de um líder. "As políticas, os programas e ações de liderança possuem a missão de desenvolver competências e habilidades, mas quando se trata de liderança, é preciso ir além, e desenvolver neles o propósito de liderar. A clareza do propósito move a liderança para um papel fundamental: conduzir os colaboradores rumo aos objetivos da organização, sendo referência de confiança, segurança e direcionamento para os profissionais", ressaltou.



Para Karina Frota, gerente do CIN, o nível dos facilitadores é um dos diferenciais do PDL



Cleiton Oliveira, gerente de Recursos Humanos do Sistema FIEC

"Eu me sinto cuidada e valorizada, é algo como: 'cuidando do cuidador', porque são muitas responsabilidades para um líder. O PDL traz essa visão com a temática de cada módulo trabalhado. Eu dou muito valor aos encontros e aos momentos do projeto", contou a Gerente de Educação do SENAI Ceará, Sônia Parente, que participa do PDL.

Outra entusiasta do programa é Karina Frota, Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) e participante dos treinamentos. "Os dois primeiros módulos do PDL me surpreenderam de forma muito positiva. O nível dos facilitadores é um dos diferenciais do programa. Podemos perceber os estilos de liderança, os desafios de um líder e as formas assertivas de se comunicar. Gratidão à FIEC por este convite e por esta oportunidade incrível", relatou. Para ela, absorver conhecimento por meio de ações tão qualificadas e bem elaboradas só ajuda no desenvolvimento pessoal e profissional. E é exatamente essa a missão do programa "RH com vc", através de suas tantas ações: auxiliar o colaborador em seu desenvolvimento - tanto profissional quanto pessoal -, de modo a garantir os melhores resultados.

Cleiton Oliveira, gerente de Recursos Humanos do Sistema FIEC; Juliana Libanez, coordenadora de RH; Natália Vasconcelos e Wanderson Coelho; analistas de RH; e Raissa Maia, assistente de RH, completam o time que está à frente do PDL da FIEC.

# Grandes oportunidades esperam pela sua empresa +



Sabemos como hoje é difícil preencher vagas de trabalho com **profissionais capacitados**, a mão de obra qualificada é escassa. Encontrar no mercado quem realmente dá conta do recado pode ser uma tarefa onerosa e nada eficiente. Mas não precisa ser assim! Quem você busca pode estar dentro de casa.

Através do SENAI, a maior escola de educação profissional da América Latina, você pode **reciclar**, **qualificar** e **especializar** colaboradores para atender as mais variadas necessidades. Eleve o potencial da sua equipe e conquiste resultados ainda melhores.

**Modalidades** 

Presencial

Semipresencial

EAD

**In Company** 

Entre em contato com nossos especialistas e qualifique seus colaboradores.



**(4)** (85) 4009.6300







### CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

### **Richell Martins**

Jornalista do Sistema FIEC rmaoliveira@sfiec.org.br

mundo mudou bastante nos últimos 75 anos. As tecnologias avançaram rapidamente na indústria, na medicina, nos esportes, nas artes e na educação. Em 2023, no Ceará, uma das mais importantes instituições completa sete décadas e meia como símbolo de inovação e serviços de excelência prestados à sociedade: o SESI, Serviço Social da Indústria. Hoje, com seis unidades distribuídas em quatro municípios, representa, na prática, uma das mais importantes missões da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC): a de promover saúde, segurança, qualidade de vida e educação para os trabalhadores da indústria cearense, inovação para as empresas e, para além deste círculo, toda a comunidade.

Atualmente, o superintendente regional do SESI Ceará é o engenheiro **Paulo André Holanda** – o 14º a ocupar o cargo, ao longo de todo esse tempo. Também diretor regional do SENAI Ceará,

Holanda já superou grandes desafios, desde que assumiu a superintendência, em 2021. "Quero externar minha alegria em fazer parte dos 75 anos do SESI, principalmente com foco em melhorar, cada vez mais, a qualidade do nosso ensino, das nossas clínicas do SESI e do nosso trabalho em promover a inovação nas indústrias, também focados na segurança do trabalhador e na promoção da saúde. Portanto, agradeço ao nosso presidente Ricardo Cavalcante (e toda a sua diretoria), que está fazendo um trabalho brilhante na Federação das Indústrias do Estado do Ceará, pela confiança que ele dá ao nosso trabalho, o meu e da minha equipe. Atuamos sempre em prol do desenvolvimento do nosso estado, com foco na qualificação dos nossos trabalhadores, com as ações integradas entre SESI e SENAI. Considero que o corpo técnico do SESI Ceará é de altíssima qualidade, porque a missão do nosso presidente é investir nas pessoas. E a melhor maneira de fazer isso é ampliando o conhecimento, por meio da educação. Quem ganha são os trabalhadores, a indústria e a sociedade como um todo", diz Holanda.





Agência SESI em Juazeiro do Norte (1962)

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, ressalta que o SESI Ceará tem construído uma reputação significativa, em todos esses anos de presença em nosso estado. "O SESI é uma grande referência em serviços e produtos para as empresas e para a população em geral, contribuindo efetivamente para o crescimento do Estado. Suas ações vão desde a promoção da saúde para os trabalhadores da indústria à educação de qualidade vista em nossas escolas. Isso é atestado pelo reconhecimento nacional que o SESI Ceará recebe das grandes instituições públicas e privadas, e da própria sociedade. Nestes 75 anos de história, parabenizo os colaboradores, coordenadores, gerentes e o superintendente, Paulo André Holanda, pelo trabalho de excelência que todos têm feito, gerando bons frutos e ótimos resultados, fazendo as entregas 'hoje' sempre com o olhar voltado para o 'amanhã'", destaca.



O SESI é uma grande referência em serviços e produtos para as empresas e para a população em geral, contribuindo efetivamente para o crescimento do Estado. Suas ações vão desde a promoção da saúde para os trabalhadores da indústria à educação de qualidade vista em nossas escolas.

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC





# Como tudo começou... e continua

Essa história tem início no dia 7 de julho de 1948, com a criação de uma Delegacia Regional subordinada ao Departamento Nacional, graças ao entendimento entre o então deputado federal Raul Barbosa e o primeiro presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Euvaldo Lodi. O primeiro endereço desta delegacia eram os altos do prédio da Rua do Rosário, nº 10, no centro de Fortaleza – onde, hoje, funciona a sede da Academia Cearense de Letras. Para chefiar a unidade, foi nomeado José do Nascimento, bacharel em Direito.

Em 1952, houve a primeira mudança de endereço para a rua General Sampaio, nº 1148, onde funcionou o Instituto Cearense de Humanidades. Isso possibilitou a instalação de clínicas com especialidades como clínica geral, tisiologia, pediatria, oftalmologia e odontologia. Neste período, a Delegacia Regional do SESI era um órgão assistencial sem ligações diretas com o setor empresarial. Sua vinculação mais próxima se fez com a Federação dos Círculos Operários do Ceará.

Não demorou muito para que empresários manifestassem interesse em administrar o SESI Regional. Com a organização da FIEC, a partir de 1950, tendo à frente os engenheiros Waldyr Diogo e Thomás Pompeu Netto, a Delegacia Regional foi elevada a Superintendência, sendo escolhido como primeiro superintendente o bacharel em Direito Hélio Ideburque Carneiro Leal, que exerceu o cargo de 1952 a 1972.

De lá para cá, o SESI Ceará cultiva uma história de transformações e avanços, desde a abertura de novas unidades na capital, como na Parangaba (1955), no Centro (1963), na Barra do Ceará (1973), e em outros municípios, como Sobral (1954), Juazeiro do Norte (1962) e Maracanaú (1989), até a criação de escolas, clínicas e também, em 2016, do Centro de Inovação do SESI (CIS). Mas as fronteiras são apenas um detalhe. Os serviços e tecnologias ofertados e criados pelo SESI estão espalhados por várias cidades cearenses.

As SESI Clínicas oferecem atendimento presencial em estruturas de qualidade, com profissionais qualificados e valores acessíveis em diversas especialidades médicas, como cardiologia, clínica médica, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, nutrição, pré-natal, pediatria, psicologia, psiquiatria e urologia, além de teleconsultas em algumas delas. Qualquer



Solenidade de inauguração do SESI Barra do Ceará (1973)

pessoa pode ter acesso às nossas unidades, com a possibilidade de realizar exames em tempo hábil e receber resultados com rapidez.

Na indústria, também atuamos com agilidade, quebrando as barreiras da distância, levando nossas 10 unidades móveis para atender os trabalhadores, onde quer que as empresas estejam. Além disso, essas indústrias contam com nossas soluções em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), que garantem conformidade com a legislação, eficiência, produtividade, economia e qualidade de vida para os colaboradores. Muitas delas, já aportadas no processo da Indústria 4.0, nascem no Centro de Inovação do SESI, localizado em Maracanaú, que atua junto ao Instituto SENAI de Tecnologia (IST), atendendo clientes de todo o



O SESI Ceará é referência no cuidado com os trabalhadores há 75 anos

estado, utilizando a tecnologia e a ciência de dados para apoiar as tomadas de decisão.

Em 2022, foi lançado o edital SESI Tech, que faz parte da plataforma de Inovação do SESI SENAI Nacional, com 100% dos recursos oriundos do SESI Ceará para apoiar as indústrias cearenses e *startups* de todo Brasil no desenvolvimento de projetos e soluções.

Além de tudo isso, a promoção da saúde também está em nossas unidades, nas academias de alto padrão e nas estruturas para a prática de atividades físicas e esportivas de diversas modalidades, como natação, futsal, beach tennis, hidroginástica, pilates e muito mais.

O SESI Ceará também é destaque nacional quando o assunto é educação. As Escolas SESI são o melhor lugar para crianças e adolescentes aprenderem, na prática, a vencer desafios da vida real. Desde 2018, somos pioneiros na implantação do Novo Ensino Médio no Brasil, junto a outros quatro departamentos regionais. E, desde o Ensino Fundamental, os estudantes se conectam com o mundo do trabalho e têm incentivados o protagonismo, a criatividade e o bom convívio social. Além da Cultura Maker, a Robótica é um dos mais relevantes instrumentos de transformação, levando alunos a participarem de torneios regionais, nacionais e internacionais. Temos cinco escolas que atendem a mais de 4 mil alunos, em Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral. Nossa meta é ultrapassar a marca de 6 mil alunos, em 2024.

Também vale destacar a missão da FIEC, através do SESI, de levar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) a diversos públicos, desde trabalhadores da indústria a internos do sistema prisional cearense, em parceria com empresas, governos municipais e estadual.





Inauguração do SESI Parangaba (1983)



Inauguração da unidade SESI Maracanaú (1991)

### Enfrentamento à Covid-19

Um dos mais significativos e recentes desafios enfrentados pelo SESI foi a pandemia de Covid-19, que mexeu com o mundo inteiro. No Ceará, o Serviço Social da Indústria agiu com rapidez, possibilitando a capacitação de médicos de hospitais públicos, promovendo a doação de ventiladores pulmonares, a compra de máscaras, a aquisição de materiais e insumos para a fabricação dos capacetes ELMO (equipamentos de respiração artificial não-invasivos, criados no Ceará para evitar a intubação de pacientes com Covid, reduzindo em 60% a necessidade de internação em UTI) e o conserto de equipamentos hospitalares. Além disso, o SESI Ceará ofereceu milhares de testes rápidos e abriu suas unidades para a testagem e a vacinação. Para facilitar a vida das pessoas, contratou um serviço exclusivo de transporte para levar idosos aos postos de imunização.

### Passado, Presente e Futuro



O Museu da Indústria funciona na R. Dr. João Moreira, 143, no Centro de Fortaleza



Em 2022, o Museu da Indústria bateu o recorde de mais de 30.000 visitantes, reunindo pessoas de todas as idades

É também do SESI Ceará o Museu da Indústria, localizado na R. Dr. João Moreira, 143, no Centro de Fortaleza, bem em frente ao Passeio Público. Graças à aquisição do edifício histórico (tombado pelo patrimônio público) pelo SESI, em 2001, as estruturas passaram por restaurações a partir de 2005. Hoje, tem mais de 2.000 m² de área disponível, com a proposta de valorizar e preservar as memórias de cinco séculos de desenvolvimento da história industrial cearense, em um espaço igualmente aberto aos novos tempos de inovação, tecnologia e conhecimento. Em 2022, batemos o recorde de mais de 30.000 visitantes.

### **SERVIÇO**



O Museu da Indústria vai completar 10 anos de atividades em 2024. É um equipamento cultural aberto ao público e

conta com o serviço de visitas guiadas. Para informações sobre horário de funcionamento e agendamento, acesse o site.

### A história vista por dentro

O mais antigo colaborador em atividade do SESI Ceará é o assistente administrativo da biblioteca da unidade Parangaba, o senhor **Manuel Lucena Faustino**. No próximo mês de novembro, ele completará 47 anos de trabalho no Serviço Social da Indústria, onde atua desde os seus quase 20 anos de idade. Natural de Fortaleza, ingressou no SESI em 1976, como contínuo, na unidade do Centro, na R. Padre Ibiapina. Depois disso, passou pela unidade da Barra do Ceará, onde foi auxiliar de escritório, voltando à Parangaba em 1983, onde permanece até hoje.

Responsável por algumas funções, como auxiliar na logística das bibliotecas itinerantes do SESI, "seu Manu", como é conhecido por todos, tem um carinho especial pelas crianças que estudam na Escola SESI SENAI, com quem convive diariamente. Foi dele a ideia de criar a "biblioteca delivery" para atender aos trabalhadores do Sistema FIEC que não conseguiam se deslocar até as bibliotecas do SESI para fazer os empréstimos de livros. Com isso, desde 2015, através de uma plataforma digital ou por telefone, os colaboradores

podem solicitar as publicações e elas são entregues em seus setores de trabalho.

Quando perguntamos qual o segredo para se manter tanto tempo na mesma instituição, ele, que tem 66 anos, responde que "o segredo é trabalhar como se todo dia fosse o primeiro". "Eu gosto de fazer o que eu faço, trabalhar com educação e contribuir com a formação de novos leitores", diz, com a mesma energia de quem começou a trabalhar hoje.

"Se Deus me iluminar – e sei que Ele quer –, se a direção e meus gestores quiserem, quero ver se chego pelo menos aos 50 anos de empresa. Eu tenho idade, mas não tenho preguiça", completa.





### **DEPOIMENTOS**

"Ao completar 75 anos de existência, SESI Ceará celebra uma trajetória repleta de realizações, um marco de dedicação e trabalho árduo em prol do desenvolvimento social, tendo a educação, a saúde e a segurança no trabalho como estratégias para a competitividade da indústria e do Estado.

O SESI Ceará tem sido um verdadeiro catalisador de transformações e avançou notavelmente na entrega de uma educação de excelência e na ampliação significativa da oferta em educação básica regular, quadruplicando o número de matrículas nos últimos 5 anos. Esta ampliação reflete o compromisso da instituição em formar o maior número de jovens capazes de enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

No campo da Saúde e Segurança, o SESI Ceará tem se destacado como um agente impulsionador da inovação. Atua na transformação dos negócios oferecendo soluções de Saúde e Segurança na Indústria para apoiar as empresas na materialização do pilar Social do ESG - Environmental, Social and Governance. A visão estratégica do SESI também se estende ao papel de protagonismo assumido pelo Observatório da Indústria do Ceará, gerando uma base de dados importante do estado, a inteligência competitiva e as reflexões valiosas. Essa iniciativa tem sido um importante pilar no fomento do desenvolvimento industrial do estado. Com análises precisas, contribui para a identificação de oportunidades e para a construção de políticas públicas que impulsionam o crescimento econômico e social.

O sucesso do SESI Ceará, ao longo dessas sete décadas e meia, é resultado de um esforço conjunto e de parcerias sólidas com a sociedade, as empresas industriais e o poder público. É com orgulho que reconhecemos o engajamento de todos aqueles que têm contribuído para o fortalecimento dessa instituição tão vital para o estado do Ceará e para o Brasil.

Ao celebrar esses 75 anos de conquistas, renovamos nosso compromisso em continuar transformando vidas e impulsionando a sustentabilidade, a produtividade e a competitividade da indústria. Temos convicção de que o SESI Ceará seguirá firme em sua missão de promover a educação de excelência, a saúde e a segurança dos trabalhadores, e a busca incansável por um futuro mais próspero para todos."

Rafael Lucchesi

Diretor Superintendente do SESI Nacional e Diretor Geral do SENAI Nacional



"O SESI Ceará, ao longo de seus 75 anos, tem se destacado com um histórico de boas ações no que diz respeito à assistência social, tanto na área da saúde bem como

no ensino e educação aos colaboradores da indústria e seus dependentes. Nos últimos anos, sob o competente e dinâmico comando do Paulo André Holanda, tem ampliado sua atuação, além dos limites do segmento industrial, através de importantes parcerias com diversas instituições dos mais variados matizes, incluindo os poderes públicos. Para mim, é uma honra e motivo de orgulho fazer parte do Conselho Regional do SESI Ceará, na condição de Delegado das Atividades Industriais."

### Chico Esteves

Diretor administrativo da FIEC e membro do Conselho do SESI Ceará



"Na qualidade de membro do Conselho do SESI Ceará, tenho a honra de acompanhar, ao longo dos últimos 20 anos, o seu desenvolvimento moral e cívico,

objetivando o bem-estar dos trabalhadores da indústria, contribuindo de forma direta nas ações educativas e culturais, elevando a valorização pessoal do trabalhador e assim atendendo a seus problemas básicos de saúde física, mental e emocional."

# SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR,

# O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.











Academia

Natação

Hidroginástica

rutsa

**Futebol** 

Treinos sob medida com professores especialistas e atendimento semi personalizado

Locação de Espaço: Campo de futebol e quadras poliesportivas



Perfil do Superintendente

### Paulo André de Castro Holanda



É natural de Fortaleza (CE) e é formado em Engenharia Civil (Universidade Federal do Ceará - UFC). Antes de ser superintendente regional do SESI Ceará e diretor regional do SENAI Ceará, foi diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária e Diretor Presidente da Companhia de Docas do Ceará (CDC); ocupou também os cargos de diretor de Logística Portuária para Assuntos da América do Sul - American Association of Port Authorities (AAPA, Miami, EUA) e diretor de Inovação Tecnológica do Instituto Centro de Ensino Tecnológico do Ceará - CENTEC. Teve experiência profissional em diversas empresas e instituições, como o Núcleo de Tecnologia do Ceará (NUTEC), a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia de Goiás, a Universidade Vale do Acaraú (UVA) e a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. Entre as várias homenagens já recebidas destacam-se: comenda "Machadinha de Ouro", pelo Corpo de Bombeiros do Ceará; título de "Amigo da Marinha", pela Marinha do Brasil; comenda "Amigo da 10ª Região Militar", do Exército Brasileiro; comenda Beni Veras, do Sindconfecções-CE; medalha José Martiniano de Alencar, do Comando Geral da Polícia Militar do Ceará.

### SERVIÇO:



Acesse o QR Code e veja onde estão nossas unidades, navegue pelos serviços e entre em contato com o SESI Ceará.



# CAMINHO SEM VOLTA

OS VEÍCULOS ELÉTRICOS E MOVIDOS A HIDROGÊNIO JÁ SÃO REALIDADE EM VÁRIOS PAÍSES E A FIEC, MAIS UMA VEZ, AFIRMA SUA POSIÇÃO DE VANGUARDA E TRAZ ESSA INOVAÇÃO PARA O CEARÁ

### André Alencar

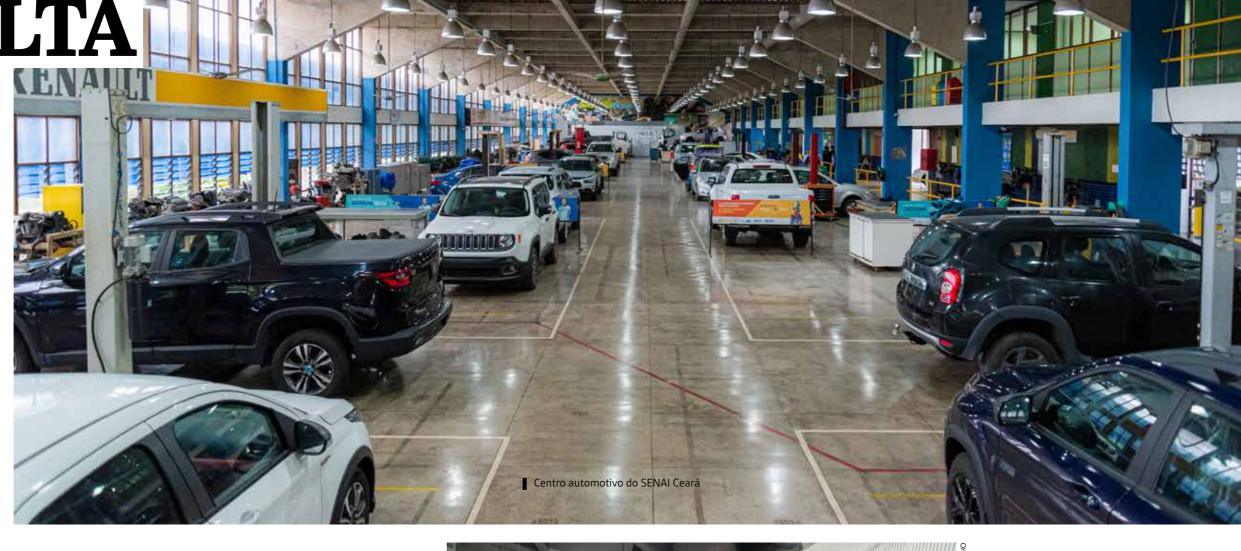
ahalencar@sfiec.org.br Jornalista do Sistema FIEC

s anos passam e a indústria automobilística continua seduzindo o brasileiro com o melhor do seu produto. Afinal, seja sedan, hatch ou SUV, o meio de transporte sob quatro rodas tem mantido o status de paixão nacional por décadas.

Com a consultoria das especializadas agências de publicidade, em suas espetaculares campanhas de mídia, as montadoras têm oferecido, desde então, as melhores soluções para conquistar as vendas sobre os concorrentes.

Como estratégia de negócios, o setor já percebeu que não pode mais estar alheio ao processo de transição energética, ignorando, portanto, o clamor internacional pelas necessárias reduções de toneladas de Dióxido de Carbono (CO2), causadoras do maléfico efeito estufa.

Nesse sentido, vários fatores explicam o fato de as montadoras já terem iniciado, há algum tempo, a comercialização dos carros puramente elétricos, híbridos (motor elétrico + motor de combustão interna), e até de veículos movidos a hidrogênio, que já circulam na Ásia e Europa. No Brasil, a quantidade de veículos eletrificados nas ruas cresce exponencialmente a cada ano. Um dos motivos é de ordem econômica e se encaixa com perfeição no cenário geopolítico internacional.



A dependência do petróleo e o risco de uma possível escassez da matéria prima, a exemplo do ocorrido na guerra do Yom Kippur, no começo dos anos 1970, no Oriente Médio – o que levou o governo brasileiro, à época, a investir pesado no álcool como combustível –, tem incentivado as principais multinacionais a buscarem alternativas aos motores à combustão. Por motivos óbvios, o meio ambiente agradece demais essa produção em larga escala.

Como passado e presente costumam ser faces da mesma moeda na história, a atual guerra entre Rússia e Ucrânia desafia as demais nações a repensarem um outro modelo energético, já que os países envolvidos no conflito são, tradicionalmente, grandes fornecedores de gás natural e fertilizantes.



Presidente da FIEC discursa na Alece sobre hidrogênio verde, inovação e energia

### CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]



Inauguração do Centro de Treinamento MAHLE no SENAI Barra do Ceará

### Como a FIEC tem se inserido no contexto da transição energética e dos carros elétricos

Em 73 anos de história, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) tem se notabilizado na sociedade civil cearense como instituição de vanguarda no tema da transição energética. Em várias manifestações, o Presidente Ricardo Cavalcante tem defendido a necessidade da implantação de um modelo econômico mais sustentável.

Inevitavelmente, a discussão deságua no Hidrogênio Verde (H2V) - vetor energético produzido a partir de matrizes limpas, como a energia solar e a eólica. Em recente pronunciamento na Assembleia Legislativa do Ceará, o Presidente da FIEC enfatizou as condições naturais oferecidas pelo estado, propícias para a exploração do H2V. "O nosso Estado é o melhor lugar do planeta para a produção de Hidrogênio Verde", disse. Ele também citou números que justificam a aposta no novo tipo de combustível. "Em 1850, o mundo emitia 197 milhões de toneladas de Dióxido de Carbono (CO2). Em 2020, essa quantidade superou 34 bilhões de toneladas", comparou.

Já o Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, reforçou a frente de serviços da FIEC. "Nós vamos inaugurar o Centro de Excelência de Transição Energética com esses grandes players mundiais que vão precisar de mão de obra qualificada, e nós estamos oferecendo essa importante capacitação profissional", concluiu.

Como instituição ligada à FIEC, o SENAI Ceará tem liderado uma série de ações voltadas para a mobilidade sustentável, como a capacitação de docentes e especialistas na área da mobilidade sustentável e a instalação e manutenção de infraestrutura de eletropostos, contando com a parceria da GIZ / FKA / TÜV Rheinland.

Ainda neste tema, o SENAI Ceará desponta por proporcionar certificação internacional em Segurança na Manutenção de Veículos elétricos e híbridos, com a parceria da GIZ / TÜV Rheinland, promovendo diversos cursos.

Além disso, a unidade da Barra do Ceará, em Fortaleza, será uma unidade certificadora internacional nível I, II e III para Segurança na Manutenção de Veículos Elétricos e Híbridos com chancela da TÜV Rheinland. O destaque dado pelo SENAI Ceará à pauta não para por aí...

### Algumas das ações do SENAI Ceará com foco na mobilidade sustentável

e MAHLE, uma das principais parceiras e fornecedoras internacionais de desenvolnovos horizontes para o portfólio de cursos na área de mobilidade:

com SENAI e SESI Ceará, tem atuado tam-

A parceria firmada entre SENAI Ceará bém na pauta da mobilidade sustentável, com Certificação TÜV;

O SENAI Barra do Ceará possui 1 veículo vimento para a indústria automotiva, abre Toyota Prius Híbrido para utilização em suas capacitações;

O SENAI Ceará tem participado de for-O Centro de Excelência para Transição ma ativa em feiras e eventos sobre a temá-Energética da FIEC, criado em parceria tica, como a AUTOP Ceará e a AUTOMEC São Paulo.



Equipe do SENAI Ceará recebe comitiva alemã na unidade da Barra do Ceará

### CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

Nesse processo de transição energética, o SENAI Ceará criou ainda uma assessoria voltada para o tema, com os especialistas de Engenharia Elétrica, Isabela Maciel, de Química, Marques Neto, e de Engenharia Mecânica, Felipe Frutuoso. "Essa assessoria foi criada recentemente para tratar de assuntos ligados à transição energética e ao hidrogênio verde no SESI/SENAI, então a gente trabalha tanto na parte de cursos, no desenvolvimento de novos cursos relacionados a essas áreas, no desenvolvimento de parcerias estratégicas, do ponto de vista da diretoria, para trazer empresas para investir no SENAI, para a gente ofertar cursos e esses cursos irem para o mercado", explica Isabela Maciel.

"A gente representa o Paulo [André Holanda] em alguns eventos, como conselhos temáticos, Câmara Setorial de Energia, a FIEC no Conselho de Eficiência Energética, então tem essa articulação com o Governo do Estado e, do ponto de vista de inovação e serviços dos institutos de tecnologia, a gente trabalha em parceria com eles para dizer 'olha, esse edital faz sentido, vamos escrever um projeto para submeter'", conta a especialista em Energia Elétrica. Além disso, segundo Isabela, a assessoria está estruturando o aumento do portfólio do SENAI Ceará no setor, "tanto a parte de capacitação quanto a parte de inovação em parceria com as unidades".

Ao constatar a imprescindibilidade das discussões sobre a redução das emissões de Dióxido de Carbono (CO2), Felipe Frutuoso, que também integra a assessoria, defende a importância das

Nesse processo de transição energética, o SENAI Ceará criou ainda uma assessoria voltada para o tema, com os especialistas de Engenharia Elétrica, Isabela Maciel, de Química, Marques Neto, e de Engenharia Mecânica, Felipe Frutuoso.



Assessor para a Transição Energética do SENAI Ceará, Felipe Frutoso participa da capacitação da TÜV Rheinland para Manutenção em Veículos eletrificados

ações implementadas pelo SENAI Ceará. "A mobilidade sustentável corresponde a 25% da descarbonização da economia mundial, e através de parcerias importantes, como a GIZ, Agência de Cooperação Alemã para o desenvolvimento sustentável, pudemos capacitar nossos docentes e especialistas técnicos nas novas tendências e realidade da sustentabilidade na mobilidade, onde existem várias vertentes: combustíveis sustentáveis como o SAF (sustentable aviation fuel), o etanol da cana de açúcar, combustíveis sintéticos, motores elétricos e células à combustível abastecidas por hidrogênio verde", finaliza.

Além disso, a pauta tem aderência junto ao Governo do Estado e à Prefeitura de Fortaleza, que já afirmaram possuir forte interesse na mobilidade sustentável. Prova disso é o fato de o Ceará possuir memorando de entendimento para a instalação da fábrica de ônibus elétricos Higer BUS aqui, com foco na aceleração da eletromobilidade no estado.

Podem ter certeza, queridos leitores, vocês já vão cogitar trocar os carros de vocês pelos elétricos ou híbridos a curto ou médio prazo. Afinal, estamos em plena fase de transição energética, onde o caminho é só de ida.

# APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CALENDÁRIO 2023 | TURMAS EM FORMAÇÃO

### Solicite vagas de aprendizes para sua empresa gratuitamente:

www.senai-ce.org.br/aprendizagem

(85) 98154.7359









\*A depender da demanda, o SENAI Ceará poderá formar outras turmas.





# MBA PREPARA **PROFISSIONAL DOFUTURO**

PARA O MERCADO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

UM DOS DIFERENCIAIS DO NOVO CURSO DO IEL CEARÁ É QUE A SUA GRADE CURRICULAR ESTÁ ATUALIZADA COM AS TRANSFORMAÇÕES DO SETOR E INCLUI CONTEÚDO SOBRE O HIDROGÊNIO VERDE, CONHECIMENTO QUE SERÁ CADA VEZ MAIS NECESSÁRIO PARA QUEM QUER SE DESTACAR NA ÁREA

### Bárbara Holanda

bhbezerra@sfiec.org.br Jornalista do Sistema FIEC

m mundo de possibilidades se abre para quem decide investir numa carreira ligada ao mercado das energias renováveis. Atualmente, o Brasil já é o segundo país que mais gera emprego nessa área no mundo e os estudos apontam que nos próximos anos a criação de vagas no setor continuará seguindo tendência de alta. No Ceará, as perspectivas são ainda mais otimistas, dadas as condições favoráveis para a geração de energia por fontes limpas - em especial a solar e a eólica - e o protagonismo na atração de projetos e investimentos em hidrogênio verde, o combustível do futuro. Especialistas estimam que, até 2030, cerca de 100 mil vagas de to de uma área que irá mudar completamente o trabalho serão criadas pelo setor, no Estado.

Diante desse cenário promissor, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) lançou, em parceria com o Centro Universitário Farias Brito (FB Uni), o seu MBA em Gestão em Energias Renováveis no intuito de qualificar os profissionais cearenses para as oportunidades atuais e futuras nessa área. O curso foi cocriado por especialistas com ele, o MBA do IEL Ceará é importante para que a deprofundo conhecimento de mercado e por isso está inteiramente atualizado com as transformações do setor e as exigências das empresas.

A grade de disciplinas contempla conteúdos de ponta e aborda de forma consistente aspectos abrir portas para profissionais qualificados. As regulatórios, novas tecnologias, gestão de projetos, geração distribuída, eficiência energética, transição energética, mercado livre e cativo de

energia, empreendedorismo, inovação, liderança, entre outros conhecimentos relevantes e emergentes, criando uma sólida interface entre os campos da energia e da gestão.

"Um dos grandes diferenciais do nosso MBA é que ele contempla e aprofunda a temática do hidrogênio verde, o que torna o nosso curso único no mercado. Esse olhar para o futuro, para novas formas de gerar energia e novas tecnologias é o que irá preparar profissionais para fazerem verdadeiramente a diferença no mercado", ressalta a superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes. "O MBA em Gestão de Energias Renováveis traz a marca da excelência do IEL Ceará e foi pensado não para ser apenas mais um, mas para preencher uma lacuna no mercado e cumprir o papel estratégico de preparar as pessoas que irão liderar o desenvolvimenperfil da nossa economia", complementa.

Outro destaque do curso é o seu corpo docente, formado por experts que atuam no mercado na área das disciplinas que vão ministrar, como o consultor de energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Jurandir Picanço, um dos pioneiros nessa temática no Ceará e no Brasil. De acordo com manda por profissionais qualificados, impulsionada pelo crescimento das energias eólica e solar, possa ser suprida por talentos cearenses e não de fora.

"É uma área em pleno crescimento que pode oportunidades são vastas, desde pesquisa e desenvolvimento até a instalação e manutenção de sistemas de energia renovável", observa.

44 | @sistemafiec @sistemafiec | 45

### O futuro do emprego é verde

Oferecido na modalidade híbrida, o MBA em Gestão de Energias Renováveis terá uma carga horária de 344 horas/aula presenciais e 48 horas/aula a distância. O curso, que foi elaborado a partir de estudos sobre os perfis que são e serão demandados pelas empresas e pela sociedade, serve tanto para quem busca novos patamares na mesma profissão como também para quem pensa em fazer uma transição de carreira.

Por isso, podem participar graduados em qualquer área de formação, especialmente empresários, empreendedores, engenheiros, executivos, tecnólogos e outros profissionais atuantes em empresas ligadas ao ramo. Jeandson Rodrigues, coordenador do MBA pelo FB Uni, explica que o mercado de energias renováveis traz oportunidades para profissionais de todas as áreas.

"Claro que os profissionais mais beneficiados são engenheiros eletricistas, de produção, civil, que atuam diretamente na área. Mas, o mercado contempla também o administrador, o advogado, os profissionais de TI, por exemplo. A tendência é que essas novas fontes de geração de energia tragam a automação que envolve o pessoal de TI em medição inteligente, medição remota, programação e inteligência artificial. O MBA prepara esses profissionais para um melhor entendimento do mercado", explica Jeandson. O início das aulas ocorre em 22 de agosto.

O mercado cearense recebeu com entusiasmo o novo MBA do IEL Ceará em Gestão de Energias Renováveis. Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia), Luís Carlos Queiroz, o curso contribuirá para que as empresas possam superar a dificuldade em encontrar profissionais qualificados e atualizados.



"Acabamos de voltar de uma Missão Empresarial na Europa e ficamos impressionados com a quantidade de novidades no nosso setor, que logo estarão também no Brasil, como alternativas para a transição energética, que aqui também tem sido bem intensa. As empresas têm encontrado um pouco de dificuldade ainda com essa mão-de-obra, mas, enquanto empresas do setor e entidade representativa, temos buscado contribuir com essa capacitação e, sobretudo, com o apoio de instituições como o SENAI e o IEL", declarou.

Fran Cavalcante, coordenadora de RH de uma empresa de energia solar, afirma que a carência de profissionais qualificados para atuar em um mercado altamente técnico e especializado é um verdadeiro desafio para as empresas. Na opinião dela, o crescimento acelerado do setor supera, atualmente, a oferta de profissionais qualificados, levando a uma restrição temporária de talentos. "Uma pós-graduação oferece conhecimentos aprofundados e habilidades técnicas avançadas, que são altamente valorizadas. Ter uma pós-graduação hoje nessa área, fornece uma base sólida de conhecimentos específicos que vai permitir uma compreensão aprofundada dos desafios e oportunidades relacionados à energia renovável", pondera.

O MBA em Gestão de Energias Renováveis integra um pacote de novos cursos em nível de pós-graduação que o IEL Ceará traz para o mercado enquanto Escola de Gestão e Aceleração de Negócios em 2023. As temáticas dialogam diretamente com os desafios dos novos tempos e os cursos são desenhados de forma a agregar valor e contribuir para o sucesso dos negócios e das carreiras.



### **SERVIÇO**



Confira todas as opções de pós-graduação disponíveis no site do IEL Ceará: www.iel-ce.org.br

### Oportunidades de carreira

O setor de energia tem experimentado um grande "boom" na última década. Com o aumento da preocupação em relação às mudanças climáticas e o avanço cada vez maior de processos como a descarbonização e a transição energética, a tendência é seguir em ascensão, impulsionado a expansão do setor e criando oportunidades de emprego em diversas áreas.

Uma dessas oportunidades surgiu para o engenheiro elétrico Matheus Machado. Ele iniciou a carreira como projetista em uma empresa de energia solar e hoje atua na área de operação e manutenção, onde lidera uma equipe. Na percepção dele, trabalhar na área de energias renováveis é uma opção de carreira que oferece possibilidades significativas de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional.

"Na faculdade, a maioria dos estudantes já sabe que esse é um mercado que, regionalmente, absorve a maior parte dos recém-formados. A faculdade dá uma base muito boa para entender muitos conceitos, mas para estar preparado para as nuances é preciso se especializar através de cursos e treinamentos", constata. De acordo com Matheus, os cursos visando a preparação para o trabalho com as energias renováveis são recentes e o mercado tem vivido uma aceleração para acompanhar as novas tecnologias, que têm surgido todos os dias. Por isso, na prática, quem quer se especializar precisa ir atrás, arregaçar as mangas e procurar uma especialização.

"Eu conciliei os estudos com a vivência de mercado e busquei me atualizar com os lançamentos de tecnologias, o que é importantíssimo para essa carreira. Acredito muito no potencial do nosso setor, afinal o Ceará é o coração desse negócio, o mercado é muito aberto, amplo, e novas tecnologias estão sempre em desenvolvimento. Mas, para isso é muito importante buscar conhecimento, pois ele é a base para trabalhar nesse setor", relata.

Além de ser uma área com boa oferta de vagas e oportunidades, o mercado de energias renováveis também atrai profissionais que desejam fazer a diferença no mundo e desenvolver uma carreira alinhada a um propósito maior. Quem atua nessa área desempenha um papel fundamental

na transição para um futuro mais sustentável e com menor impacto ambiental.

Outra vantagem do setor é que ele abrange uma ampla gama de áreas e especializações, oferecendo oportunidades para profissionais com diferentes formações e interesses. Engenheiros, pesquisadores, técnicos, analistas de mercado e profissionais de vendas são apenas alguns exemplos de carreiras que podem ser encontradas nesse campo. O mercado também apresenta um grande potencial para o empreendedorismo, atraindo aqueles que querem desenvolver o seu projeto e montar o próprio negócio.

Para ingressar e ter sucesso na área de energias renováveis, é importante investir em educação e formação, desenvolvendo habilidades e conhecimentos específicos relacionados a diferentes fontes de energia e tecnologias. Além disso, é fundamental estar atualizado sobre as tendências e avanços do setor, bem como estar preparado para se adaptar e evoluir junto com as mudanças no mercado de trabalho.

Além da formação profissional, o mercado valoriza experiências profissionais prévias, experiências extracurriculares, um segundo idioma (cada vez mais importante, sobretudo, com o mercado de energia vivenciando um intercâmbio e negociação crescente com o mercado externo), visão global, bom relacionamento com pessoas e capacidade para liderar, dentre outras habilidades. Nesse contexto, uma pós-graduação, principalmente relacionada à área de energias renováveis, será um diferencial muito importante, que poderá elevar inclusive as chances de obter melhores salários e benefícios.



### **Entrevista**

### Joaquim Rolim

Secretário executivo de Indústria da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará



Joaquim Rolim

# **REVISTA DA FIEC:** Quais são os impactos da expansão do setor de energias renováveis na geração de empregos?

JOAQUIM ROLIM: O Ceará tem sido pioneiro em vários momentos do setor de energias renováveis. Citamos como exemplos a instalação dos primeiros parques eólicos e solares comerciais no Brasil. Isso tem criado uma cadeia produtiva importante no setor, com criação continuada de emprego e renda. Até o momento já foram gerados mais de 50 mil empregos no Estado. As projeções para os próximos anos são ainda mais promissoras, tendo em vista os projetos em desenvolvimento, impulsionados pela nova fronteira energética, o hidrogênio verde. Considerando-se a ampliação da geração de energia impulsionada pela demanda crescente e o mercado nascente do hidrogênio verde, com os derivados verdes e produtos verdes, podemos projetar uma criação de mais 100 mil empregos até 2030.

### **RF:** Qual é a demanda de profissionais das empresas que atuam nessa área?

Joaquim Rolim - Tanto a demanda de empresas quanto de profissionais é bem diversificada. Inclui serviços de engenharia, projetos, montagem, operação, manutenção, administração, produção, advocacia, entre outros. Há várias oportunidades para montadores, eletricistas, mecânicos, engenheiros, supervisores, gerentes, diretores etc. É importante salientar que quanto mais qualificado, mais possibilidades e oportunidades poderão ter os profissionais candidatos.

RF: Qual a relevância, para o mercado cearense, da oferta de um MBA em Gestão de Energias Renováveis, com a excelência do Sistema FIEC? JOAQUIM ROLIM: Os cursos de especialização e MBA são muito importantes, pois além da qualificação em si para os profissionais do Estado, ampliam a possibilidade para as empresas poderem contratar cada vez mais os profissionais locais para os cargos de gestão, que normalmente oferecem remuneração mais atraentes. Profissionais qualificados sempre têm mais chances no mercado e o setor de energia apresenta amplas possibilidades, não somente no Ceará, mas também nos estados vizinhos da região Nordeste. E como já falamos, qualificação dá retorno em forma de crescimento na carreira e melhores salários e benefícios.

# RF: As novas tendências no setor elétrico e os impactos dos avanços tecnológicos trazem desdobramentos nos perfis necessários para esse mercado?

**JOAQUIM ROLIM:** Com certeza. Os cursos em energias renováveis precisam estar sempre atualizados e abordar temas como eficiência energética, geração distribuída, geração centralizada, mercado livre e não pode deixar de fora o hidrogênio verde, que deverá ser a força motriz para criação de emprego e renda nos próximos anos no Ceará, Nordeste e Brasil.

# CAMINHOS DELIMITADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DA FIEC ATUA COMO FORMULADOR DE METODOLOGIA NO MASTERPLAN DA ABDI, PROJETO QUE GUIARÁ AGENDA PRIORITÁRIA PARA EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA NO BRASIL

### Samuel Quintela

sqmartins@sfiec.org.br Jornalista do Sistema FIEC

sucesso de diversas iniciativas, muitas vezes, começa ainda na etapa do planejamento. E o desenvolvimento da indústria brasileira também passa pelo estabelecimento de uma agenda de prioridades para o desenvolvimento de novos projetos. Focada nesse cenário e trabalhando junto ao Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) deu seguimento ao projeto Rota Estratégica Nova Economia 2030 e finalizou, no último dia 1 de junho, o Masterplan ABDI, buscando uma metodologia para indicar as ações que determinarão o caminho para o progresso da indústria nacional nos próximos oito anos.

As discussões, que envolveram também uma série de especialistas brasileiros, seguiram uma metodologia já aplicada pelo Observatório para um Masterplan focado na indústria cearense e passaram por temáticas diversas, abordando perspectivas relacionadas a Indústria 4.0, Ecossistema e Tecnologias Digitais, Energias Renováveis, Agro 4.0, Biotecnologia e Bioeconomia, Cidades Inteligentes e Sustentáveis, ASG e Economia Circular.



### OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

As discussões, que envolveram também uma série de especialistas brasileiros, seguiram uma metodologia já aplicada pelo Observatório para um Masterplan focado na indústria cearense e passaram por temáticas diversas, abordando perspectivas relacionadas a Indústria 4.0, Ecossistema e Tecnologias Digitais, Energias Renováveis, Agro 4.0, Biotecnologia e Bioeconomia, Cidades Inteligentes e Sustentáveis, ASG e Economia Circular. A partir de painéis realizados nos dias 23, 25, e 30 de maio e 1 de junho, todos os agentes envolvidos na formalização do Masterplan da ABDI estabeleceram uma agenda prioritária de ações para alcançar o patamar estabelecido ainda no Rota Estratégica, finalizado em 2022 para mirar o desenvolvimento até 2030.

"O Observatório foi um condutor metodológico para todo esse processo, desenvolvendo e implementando essa metodologia de cocriação para gerar a atuação de ações, priorização e definição de portfólio e iniciativas possíveis de atuação da ABDI. Ela então define, junto ao MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), o contrato de execução das atividades a partir de agora. O nosso papel foi auxiliar nesse processo metodológico e de criação desse programa, a partir do que tinha sido desenvolvido", explicou Laís Moreira, Especialista de Prospectiva e Cooperação Estratégica do Observatório da Indústria da FIEC.

A colaboração entre os mais de 100 stakeholders e 250 especialistas envolvidos no projeto foi, inclusive, enaltecida por Lucas Silveira, Coordenador de Prospectiva e Cooperação Estratégica do Observatório da Indústria da FIEC.

Além de fortalecer a imagem do Observatório da indústria da FIEC como um formulador de metodologias e processos de inovação no País, o trabalho desempenhado durante o Masterplan ABDI ajuda a reforçar essa rede de cooperação



O Masterplan da ABDI servirá como guia para a evolução da indústria

centralizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

"Com certeza, o Observatório da Indústria na FIEC desempenha não só para o Ceará, mas no Brasil como um todo, um papel muito importante de desenvolvedor de metodologias e de processos de inovação. Todo esse processo vem a contribuir com o desenvolvimento dos trabalhos e amplitude do Observatório, que faz parte de uma rede de Observatórios associados à CNI. A capacidade de coesão para geração de ações e iniciativas para desenvolvimento da indústria foi o ponto alto dos eventos que promovemos junto à ABDI, esse trabalho e o apoio de mais de 250 especialistas contribuindo e participando desses eventos visando a melhoria dos projetos", disse Lucas Silveira.

A colaboração entre os mais de 100 stakeholders e 250 especialistas envolvidos no projeto foi, inclusive, enaltecida por Lucas Silveira, Coordenador de Prospectiva e Cooperação Estratégica do Observatório da Indústria da FIEC.

### Regionalização

Outro fator potencializado pela reunião de diversos agentes regionais acabou proporcionando ao Masterplan a possibilidade de gerar uma visão mais ampla e específica das distinções da indústria pelo país. A partir das oficinas realizadas durante o processo, destacou Laís Moreira, foi possível identificar os reais desafios em cada localidade, observando potencialidades e possíveis caminhos mais customizados para as iniciativas selecionadas para as macrorregiões e estados.

"O que foi percebido desde o Rota Estratégica 2030 é que a região Sudeste está mais próxima de alcançar essa visão de futuro que foi estabelecida, enquanto o Nordeste, por exemplo, está um pouco mais atrasado. Mas é válido ressaltar que conseguimos trazer pessoas de todos os estados do Brasil, e com isso a gente consegue trazer uma visão regionalizada, até porque um ponto que pode não ser desafio no Sudeste é um grande desafio no Nordeste, e trazer todos esses especialistas nos deu a capacidade de criar uma verdadeira visão de Brasil", disse Laís.



Guilherme Muchale, gerente do Observatório da Indústria da FIEC

### Parceria entre agentes

A parceria entre os stakeholders do projeto também foi enaltecida por Roberta Nunes, Gerente da Unidade de Gestão Estratégica da ABDI, que destacou o potencial de encaminhamento de iniciativas gerado a partir do debate não apenas para a Agência, mas também para o Setor Público e outros agentes envolvidos no processo.

"Desde o ano passado, estamos construindo tendências e mudanças em torno de duas temáticas importantes para o desenvolvimento do país, que é a economia verde e a digital. Ano passado fizemos três oficinas regionais, com especialistas, e estamos aqui pelo Masterplan, aprofundando os conhecimentos discutidos nas oficinas regionais para criar ações estratégicas da ABDI, do Governo e das instituições que estão trabalhando conosco", disse Nunes.

A perspectiva foi corroborada pela Diretora de Sustentabilidade na Enel Brasil, Márcia

Massoti, que comentou sobre o número de instituições envolvidas e o impacto do Masterplan para o desenvolvimento da indústria brasileira pautado em temas de conceitos modernos da economia mundial.

"É uma oportunidade superpotente para a gente fomentar novos negócios e a modernização do setor elétrico. Acho que colocar todos esses atores no mesmo ambiente faz com a gente reflita como a gente vai construir um país melhor. E entender que existem tantos organismos para desenvolver o país dessa forma é muito relevante", disse.

Todo o processo foi celebrado por Juliana Ferreira, Coordenadora do Núcleo de Energia na Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional. "Tivemos o desenvolvimento de uma agenda com rumos audaciosos, mas concretos para que possamos desenvolver um novo futuro da indústria no nosso país", finalizou.





# FIECEM MISSÃO NA EUROPA

COMITIVA DA FEDERAÇÃO PARTICIPA DA INTERSOLAR 2023, REALIZA BENCHMARKING NO SETOR AGROVOLTAICO ITALIANO E SELA PARCERIAS COM FOCO EM HIDROGÊNIO VERDE

Caroline Rocha

cgrocha@sfiec.org.br Jornalista do Sistema FIEC

Intersolar Europe, principal feira da indústria de energia solar do mundo, reuniu os principais players globais do mercado de energias renováveis em sua edição 2023, que passou por Itália e Alemanha entre os dias 9 e 16 de junho. Uma comitiva da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) participou do evento, em missão para ampliar os conhecimentos de mercado no setor de energias renováveis e da produção agrícola aliada à geração de energia solar. Representantes do Núcleo de Energia da FIEC, do SENAI Ceará, do Centro Internacional de Negócios (CIN), do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado no Ceará (Sindienergia) e do Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) marcaram presença no evento.

A missão, organizada pelo CIN, em colaboração com o Núcleo de Energia da FIEC, contou com a presença do superintendente regional do

SESI Ceará e diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda; do consultor do Núcleo de Energia da Federação, Jurandir Picanço; do gerente do Instituto SENAI de Tecnologia (IST) e do Centro de Inovação SESI (CIS), Carlos Egberto; do presidente do Sindienergia, Luís Carlos Queiroz; do diretor financeiro do Sindialimentos, André Siqueira, que também é empresário do setor de energia; do especialista em Inteligência Competitiva do CIN, Fellipe Faria; da assessora de transição energética do SESI e SENAI Ceará, Isabela Maciel; do diretor de geração distribuída do Sindienergia, Hanter Pessoa, e do diretor financeiro do Sindicato, Jonas Becker.

Segundo Fellipe Faria, a missão teve como objetivo a realização de benchmarking e networking com empresas europeias com elevado conhecimento e alto nível tecnológico de operação. Na Intersolar Europe, o grupo conheceu empresas que desenvolvem tecnologia de ponta relacionada a energias renováveis, como a fabricante Fronius, empresa com reconhecimento internacional na área de soldagem e carregamento de baterias, e a Thyssenkrupp, empresa alemã líder no comércio de materiais, como aço, aço inoxidável e metais não ferrosos.



Na Alemanha, os representantes tiveram reuniões com o vice-cônsul do Brasil na Alemanha, Paulo Pacheco, e com o representante do departamento de investimentos do escritório europeu da Apex Brasil, Guarani de Morais. Na ocasião, Jurandir Picanço apresentou o HUB de Hidrogênio Verde no Ceará e o trabalho de atração de investimentos que tem sido fortemente desenvolvido pela FIEC, junto ao Governo do Estado. O presidente do Sindienergia-CE, Luís Carlos Queiroz, reforçou a importância de gerar conexões entre as empresas alemãs e as empresas associadas do sindicato.

A comitiva esteve reunida também com com Karim Ould Chih, diretor de energia do KfW, banco de desenvolvimento alemão que trabalha em nome do governo para implementar parte da contribuição da Alemanha para projetos relacionados ao clima. O KfW tem ajudado o poder executivo alemão a atingir seus objetivos em política de desenvolvimento e cooperação internacional para o desenvolvimento por mais de 50 anos.

Na Itália, o grupo visitou as operações de uma empresa do setor agrovoltaico que alia a produção agrícola à geração de energia renovável. A companhia é a primeira do mundo a desenvolver projetos sustentáveis de produção de energia solar, mantendo a terra totalmente aproveitável para a agricultura, através da tecnologia.

A missão teve como objetivo a realização de benchmarking e networking com empresas europeias com elevado conhecimento e alto nível tecnológico de operação.



Comitiva da FIEC na Intersolar



Na Itália, comitiva visita empresa do setor agrovoltaico que alia produção agrícola à geração de energia renovável



### Missão SENAI Ceará

Os representantes do SENAI Ceará que compuseram a comitiva da FIEC selaram uma importante parceria na Alemanha com foco na cadeia do hidrogênio verde. Em 20/06, o diretor regional do SENAI Ceará e superintendente do SESI Ceará, Paulo André Holanda, assinou um memorando de entendimento (MoU) com o Instituto Fraunhofer ICT para desenvolvimento de pesquisas bilaterais sobre hidrogênio verde e crédito de carbono. A declaração conjunta de intenções reflete um interesse mútuo dos participantes em gerar e discutir ideias para futuros projetos de pesquisa e desenvolvimento de uma metodologia para certificação de emissões de carbono no Ceará, pesquisa e inovação relacionados à produção de combustíveis sustentáveis, para iniciar e promover uma colaboração científica entre o SENAI Ceará e Fraunhofer ICT, além de outras atividades elencadas no plano de trabalho.

Paulo André Holanda e sua comitiva fortaleceram ainda parcerias existentes e prospectaram novas. "Temos parceria consolidada com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ) na área de energias renováveis há 8 anos, já na área automotiva temos uma parceria com a MWM e, recentemente, formalizamos uma parceria com a Mahle, para oferta de cursos de montagem e desmontagem de motores diesel, Otto 3 cilindros e motocicletas", contou o diretor regional do SENAI Ceará. Na área de serviços técnicos e de inovação, o gerente do Instituto SENAI de Tecnologia, Carlos Egberto, destacou que o SENAI tem laboratórios de metrologia realizando serviços de certificação e calibração dos equipamentos para a empresa Sideral Linhas Aéreas (empresa que opera na alemã Fraport).

A equipe esteve reunida também com a Siemens, maior empresa de manufatura industrial da Europa, com foco em tecnologia. Daniel Lyrio, Key Account Manager da Siemens Brasil, apresentou as novas tendências da marca em inversores, sistemas de proteção e monitoramento SCADA. A ideia é que haja parceria com a empresa para o centro de capacitação e treinamento avançado da Siemens junto ao SENAI Ceará.



# POLOS INDUSTRIAIS: ALTERNATIVA BENÉFICA PARA AS INDÚSTRIAS

MODELO DE ORGANIZAÇÃO GANHA FORÇA NO CEARÁ E CONTRIBUI TAMBÉM PARA A INTERIORIZAÇÃO DA INDÚSTRIA, O FORTALECIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS E A DEMANDA DIRECIONADA JUNTO AO GOVERNO

Caroline Rocha

cgrocha@sfiec.org.br Jornalista do Sistema FIEC

premissa do trabalho conjunto, rumo ao desenvolvimento recíproco, é uma realidade que muitos não conseguem relacionar a cenários que, historicamente, foram pautados na competitividade. A indústria é um deles. Por muito tempo, predominou a ideia de que esse espaço deveria ser dominado pela concorrência, noção essa que o associativismo e entidades como as federações de indústria desempenharam e desempenham um papel fundamental no combate. Frente aos diversos desafios enfrentados na economia e no mercado nas últimas décadas, uma forma de organização para a produção tem se estabelecido como uma excelente alternativa para unir indústrias, infraestrutura de qualidade e melhores condições logísticas. São os polos industriais: regiões organizadas com gestão, instaladas em locais pré-determinados, em que funcionam diversas indústrias. O Ceará conta com um polo industrial em funcionamento, o Polo Químico de Guaiúba, e já projeta a instalação de mais quatro.

De acordo com Marcos Soares, presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), os polos industriais oferecem, hoje, um melhor custo-benefício para as indústrias que neles se instalam, o que explica a opção por este tipo de organização. "A empresa vai estar num local com segurança, amparada pelo guarda-chuva do sistema S da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, onde tem SESI, SENAI e IEL, além do CIN na parte de importação e exportação. Tem o apoio dos 40 sindicatos que a Federação trabalha, dos setores. É um diferencial, onde a gente pode compartilhar não somente segurança, logística, mas também compartilhar compras em conjunto, compartilhar inovação, levar para o governo demandas que o setor industrial tem direcionado para cada

polo. Chegar junto às escolas profissionalizantes do governo do Estado e à academia para mostrar para a região e o setor que nós temos necessidade de qualificação de mão de obra", explica.

Ainda segundo Marcos Soares, os polos industriais fazem parte, também, de um projeto de interiorização da indústria cearense, encabeçado pela FIEC e pelo próprio CIC. "A gente já tem na região metropolitana de Fortaleza muitas indústrias e precisamos ajudar o interior no desenvolvimento industrial. Então, no primeiro passo, a gente fez o modelo de Guaiúba, que foi um projeto industrial setorial, do setor químico, e que já tem, inclusive, quatro empresas, duas já funcionando há mais de um ano e duas que começaram já a fase de testes de funcionamento no mês de junho. No mês de julho, começa já a parte de terraplanagem da Global Pet, que é a segunda maior recicladora de [garrafas] PET do Brasil. Então esses investimentos estão sendo começados por Guaiúba e agora a gente já lançou o polo de Maranguape".

A criação dos polos industriais atrai também investimentos de outras regiões do Brasil para o estado. "É importante porque a gente está levando as empresas que estão dentro de Fortaleza, e as empresas que não estão no Ceará também estão vindo para cá, para industrializar o interior do estado", explica Marcos Soares.



Projeto do Polo Industrial Químico de Guaiúba

### Polo Industrial Químico de Guaiúba

O Condomínio Industrial Guaiúba Chemical Park, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, foi inaugurado oficialmente em 2022. O empreendimento contou com investimento de cerca de R\$ 10 milhões do Governo do Ceará, por meio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) e da Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará (Seinfra), além de investimentos próprios das indústrias. Em atual fase de expansão, o polo projeta abrigar 21 indústrias, que deverão aportar cerca de R\$ 77 milhões em investimentos e gerar mais de dois mil empregos diretos no município.

A instalação do polo trouxe impactos não apenas para a economia do município, com a contratação de mão de obra e a atração de novos investimentos, mas também para o cenário de formação e educação da localidade. "Quando o polo de Guaiúba foi concebido, a grade curricular da escola profissionalizante de lá foi readequada. Estivemos no entorno de Maracanaú e Baturité, onde tem os institutos federais. Mostramos que o setor químico ia pra lá e eles adequaram os seus quadros de graduação e pós-graduação por segmento. Quando a gente chega em algum município, buscamos contemplar todo esse entorno. Temos a ajuda também do sistema S da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, que pode chegar fazendo a qualificação in loco dentro dos polos para atender a demanda das empresas ", conta Marcos Soares.



ajudar o interior no desenvolvimento industrial. Então, no primeiro passo, a gente fez o modelo de Guaiúba, que foi um projeto industrial setorial, do setor químico."

Marcos Soares, presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC)



Inauguração da primeira indústria a se instalar no polo químico de Guaiúba, a IntraPlast

### Polo multissetorial de Maranguape

Lançado em março deste ano, o Maranguape Industrial Park é um projeto multissetorial envolvendo o Sindquímica, o Sindroupas, o Sindconfecções e o SIMEC. O polo será construído em uma área de 47 hectares, próxima à CE-065, cedida pela Prefeitura de Maranguape. De acordo com o arquiteto responsável, André Moura, o Polo de Maranguape seguirá o modelo do Polo Químico de Guaiúba, promovendo articulação entre as empresas, divisão de tarefas e compartilhamento de áreas e responsabilidades comuns. O Polo de Maranguape terá um total de 42 lotes industriais, de diferentes tamanhos. Segundo o Prefeito do município, Átila Câmara, a cidade será outra depois da finalização do polo industrial. "Esta é a maior conquista econômica da história de Maranguape", disse na cerimônia de lançamento do Maranguape Industrial Park.

Na ocasião, o Governador Elmano de Freitas reafirmou o compromisso de celebrar parcerias com as prefeituras para alavancar ações e projetos que garantam melhores condições de vida para a população, principalmente para a geração de empregos, como os polos industriais.

Em maio, a FIEC participou da assinatura do protocolo de intenções para implantação do polo, que poderá ter empresas iniciando a instalação ainda em 2023. Ao todo, o novo condomínio industrial de Maranguape deverá gerar mais de 3 mil empregos a partir das cerca de 30 empresas que se instalarão no complexo. A previsão é de que sejam investidos aproximadamente R\$ 300 milhões no projeto.

De acordo com Sampaio Filho, Diretor de Inovação da FIEC e Presidente do SIMEC, esses fatores devem ser fundamentais para impulsionar o desenvolvimento econômico de Maranguape. "Esse projeto é importante porque vai gerar riqueza e desenvolvimento para Maranguape. É um marco, e é importante que a gente possa acreditar nesse projeto. A partir do momento que tivermos as aprovações, as empresas começarão a construir os galpões para gerar desenvolvimento, emprego e renda em Maranguape", declarou.

### MATÉRIA

Os presidentes dos sindicatos envolvidos no projeto enalteceram a iniciativa de criação do polo e o comprometimento da Prefeitura de Maranguape com o projeto. "O Prefeito prontamente abraçou a ideia e hoje caminha conosco rumo à aplicação do projeto. Também tivemos apoio da FIEC, e, em nome do Presidente Ricardo Cavalcante, agradeço a todo esse trabalho em apoio aos sindicatos que estarão presentes", relatou o presidente do Sindquímica, Paulo César Gurgel. "Eu tenho de reafirmar o que todos já estamos falando: a quantidade de empregos gerados será enorme, então só tenho a agradecer ao Prefeito, à FIEC, aos empresários investindo aqui e à população de Maranguape", destacou o presidente do Sindroupas, Paulo Alexandre.



Assinatura do protocolo de intenções do Polo Industrial de Maranguape

### Primeiros passos em Redenção, Maracanaú e Morrinhos

O CIN possui parcerias com mais três municípios cearenses para a instalação de polos industriais. São eles: Redenção, Maracanaú e Morrinhos. O prefeito de Redenção, David Benevides, visitou o Observatório da Indústria da FIEC em maio e conversou com o presidente do CIC na ocasião sobre o projeto de implantação do Redenção Industrial Park. Em Maracanaú, o prefeito Roberto Pessoa disponibilizou três terrenos, que correspondem a uma área de 42 hectares, para a instalação de um polo industrial. "A gente já está fazendo, junto à FIEC, o levantamento das empresas que querem ir para esses polos de Redenção e Maracanaú. E também já existe um projeto em Morrinhos, que é do pessoal de confecção, com o setor de moda íntima, onde já existem as empresas, que estavam todas dentro da cidade, e eles tinham a necessidade de se unir. Então já foi disponibilizado um terreno e nós vamos dar suporte de uma assessoria para eles, para mostrar como eles podem fazer uma gestão profissional e inovadora nessa área de moda íntima", conta Marcos Soares. De acordo com o presidente do Centro Industrial do Ceará, a ideia é que o Sistema FIEC possa auxiliar as indústrias de moda íntima de Morrinhos através do SESI, SENAI e IEL, com a qualificação da mão de obra na localidade, e com o trabalho junto ao CIN, visando a exportação dos produtos para mercados como o americano e o europeu.

Com o trabalho conjunto entre indústrias, organizações com o aporte e os serviços do Sistema FIEC e do CIC, sindicatos, prefeituras e o Governo do Estado, além da população dos municípios e dos mecanismos educacionais, os prognósticos para esse tipo de organização industrial, que ganha força em todo o Brasil, são os melhores possível. Os resultados positivos, já verificados no Polo de Guaíba, atestam que, felizmente, os polos industriais vieram para ficar.



Visita do Prefeito de Redenção, David Benevides, ao Observatório da Indústria



**Livia Sales**Gerente de Compliance no Sistema FIEC

### COMPLIANCE: GARANTINDO A CONFORMIDADE NO SISTEMA FIEC

os últimos anos, a adoção de programas de compliance tornou-se uma prática cada vez mais comum em organizações de todo o mundo. O Sistema FIEC, reconhecendo a importância dessa abordagem, implementou seu próprio programa de compliance para fortalecer a governança corporativa e promover cada vez mais a ética, a transparência e a conformidade. O Programa de Compliance do Sistema FIEC, ao estabelecer padrões éticos e de integridade, garante que as entidades que o compõem atuem de forma ainda mais transparente e em conformidade com as leis e os regulamentos aplicáveis. Além disso, o compliance fortalece a confiança dos stakeholders, incluindo clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores. Assim, o programa de compliance ajuda a identificar e mitigar riscos legais e regulatórios, evitando multas, penalidades e litígios que possam prejudicar as empresas.

Ao estabelecer políticas e procedimentos, o programa de compliance fortalece a governança corporativa, promovendo a transparência, a responsabilidade e a prestação de contas. Outrossim, o compliance fomenta o desenvolvimento e o aprimoramento de uma cultura organizacional ética e da integridade, promovendo a mudança de comportamento em todos os níveis da organização. Ainda, representa uma vantagem competitiva de mercado, visto que empresas que contam com programas de compliance eficazes ganham destaque frente as que não o possuem.

Ao estabelecer políticas e procedimentos, o programa de compliance fortalece a governança corporativa, promovendo a transparência, a responsabilidade e a prestação de contas.

Um programa de compliance acarreta o ganho de eficiência operacional, de forma a contribuir com o ganho de produtividade, já que a conformidade dos processos desempenhados traz mais fluidez e clareza quanto aos riscos envolvidos e devidamente controlados. Por fim, um programa de compliance efetivo protege a reputação e a imagem das empresas na medida em que agrega valor aos seus processos e atividades. Os benefícios de um programa de compliance são significativos e a sua efetiva implantação contribui sobremaneira para prevenir, detectar e responder a possíveis situações que configurem riscos para o desempenho das atividades empresariais. Nessa toada, o Sistema FIEC, ao consolidar seu programa de compliance, demonstra um compromisso sólido com a sociedade e todos os stakeholders, para garantir a conformidade, promover, disseminar e incentivar práticas empresariais éticas em todo seu âmbito de atuação.

# SEGURANÇA ALIMENTAR: CEARÁ TERÁ PAPEL DE DESTAQUE NO PAÍS COM O PROJETO SANTA QUITÉRIA

COM PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO ANUAL DE 1,05 MILHÃO DE TONELADA DE FERTILIZANTES FOSFATADOS, O CEARÁ PRODUZIRÁ 25% DA DEMANDA DAS REGIÕES NE E N, REDUZINDO A DEPENDÊNCIA DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

rodutor de grande expressão mundial, o Brasil encara uma incômoda dependência quanto à importação de fertilizantes: hoje, mais de 90% do adubo utilizado em solo brasileiro vem de outros países, como Rússia, China, Canadá, Marrocos, entre outros. Considerado um empreendimento estratégico para a segurança alimentar do país, o Projeto Santa Quitéria, no Ceará, irá produzir 1,05 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados e 220 mil toneladas de fosfato bicálcico, que representam, no cenário atual, respectivamente 25% e 50% de toda a demanda desses insumos na Região Nordeste e Norte do país.

Dada a importância do tema, representantes do Consórcio Santa Quitéria se encontraram

com o presidente da Federação das Indústrias do Estado Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, para falar sobre avanços e melhorias do projeto. Participou do encontro uma comitiva formada pela diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Galvani, Gizelle Tocchetto; a gerente de Responsabilidade Social e Comunicação da Galvani, Giovana Porteiro; a coordenadora do Projeto Santa Quitéria pelas Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Alessandra Barreto; e a coordenadora de Relações com as Mídias da INB, Carla Rocha Clark. Acompanhadas do diretor financeiro da Federação, Edgar Gadelha, a comitiva também conversou sobre os próximos passos para a instalação do Consórcio Santa Quitéria e os benefícios que o projeto trará para o estado.



### MATÉRIA

Localizado na Fazenda Itataia, no município de Santa Quitéria, e com investimento de R\$ 2,3 bilhões, o Projeto Santa Quitéria é considerado vetor de desenvolvimento para a região, que inclui ainda os municípios de Itatira, Canindé e Madalena. Serão gerados 2.800 novos empregos diretos na fase de construção e, na fase de operação, mais de 500 empregos diretos e 2,3 mil indiretos. Os novos empregos vão ampliar a massa salarial da região. De acordo com estudos realizados pelo Observatório da Indústria da FIEC, o empreendimento irá gerar, anualmente, cerca de R\$ 575 milhões em impostos e mais de R\$ 390 milhões em massa salarial, contando somente os empregos diretos na região.

Ainda segundo os estudos da FIEC, com o início das operações do Projeto Santa Quitéria, o Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Quitéria saltará de R\$ 500 milhões para R\$5,4 bilhões/ ano, dez vezes maior do que o atual. Na região, esse valor sobe de R\$ 4,9 bilhões para 6,4 bilhões, quatro vezes maior que o atual.

Ricardo Cavalcante ressaltou, durante o encontro, o apoio da FIEC ao empreendimento. "Agora é importante sabermos os próximos passos. O país está precisando disso. O Sistema FIEC estará sempre à disposição para o que for preciso. Nosso objetivo é caminharmos juntos e abraçarmos essa causa. [...] Esse compromisso, desde o começo, também é nosso".



Estamos falando de um projeto de fosfato, e o Brasil hoje importa mais de 85% desse fertilizante do exterior. Além disso, com as novas tecnologias que serão utilizadas, o Ceará produzirá o mais puro fertilizante do mercado."

**Gizelle Tocchetto**, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Galvani

### Um projeto renovado

Divulgar as atualizações do projeto e os benefícios que ele trará tem sido a pauta da equipe responsável pelo consórcio. "O que temos hoje é um novo projeto, diferente do que existia no passado. Não temos barragem de rejeitos, o processo de mineração é a seco, o que reduz a quantidade de água utilizada e a área ocupada. Estamos falando de um projeto de fosfato, e o Brasil hoje importa mais de 85% desse fertilizante do exterior. Além disso, com as novas tecnologias que serão utilizadas, o Ceará produzirá o mais puro fertilizante do mercado. Portanto, tem for-



Visita de comitiva da Galvani e da INB à FIEC



te impacto positivo na segurança alimentar do país e da região", explicou Gizelle Tocchetto, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Galvani.

O diretor financeiro da FIEC e presidente do Sindicato das Indústrias Refinadoras de Cera de Carnaúba no Estado do Ceará (Sindcarnaúba), Edgar Gadelha, destacou o caráter estratégico do projeto tanto para o estado quanto para o país. "É algo que já sabemos que dará certo, com todos os estudos feitos e comprovados, então precisa ser colocado em operação. Esse é o grande desafio. Eu acredito que dois projetos, na minha opinião, mudam com certeza a economia do Ceará: esse do fosfato e o hidrogênio verde. E o fosfato em uma região pobre, carente. [...] É algo estratégico. Não é apenas um negócio. Você precisa ver isso com uma visão ampla, de vários pontos de vista, em

escala macro e a longo prazo. Isso mudará aquela região", comentou.

Desde a sua idealização, o Projeto Santa Quitéria passou por mudanças. Em sua atual composição, ele prevê uma nova metodologia, a calcinação, para a separação dos minérios. Nesse novo método, a utilização de água é substituída pelo calor, a partir da utilização de um forno, o que elimina totalmente a necessidade de barragem de rejeitos.

Isso também permite reduzir o consumo de água em 20% e a área ocupada pelo projeto em quase 60%. Aliados à proposição de modernos controles e monitoramentos que elevam ainda mais a segurança da operação, esses avanços tecnológicos garantem a sustentabilidade na produção de adubo e de ração animal no estado do Ceará.



É algo que já sabemos que dará certo, com todos os estudos feitos e comprovados, então precisa ser colocado em operação. Esse é o grande desafio. Eu acredito que dois projetos, na minha opinião, mudam com certeza a economia do Ceará: esse do fosfato e o hidrogênio verde."

**Edgar Gadelha**, diretor financeiro da FIEC e presidente do Sindicato das Indústrias Refinadoras de Cera de Carnaúba no Estado do Ceará (Sindcarnaúba)

### Parceria com o Governo do Ceará

Em uma região marcada por lacunas sociais e que integra os mais baixos índices de desenvolvimento humano do Ceará, as perspectivas de crescimento socioeconômico com o Projeto Santa Quitéria se aliam à atuação do Governo Estadual no local. Dentro de uma estratégia de desenvolvimento regional, o governo cearense promoverá a instalação de infraestrutura para atendimento às comunidades como a implantação de adutora de água que resolverá um problema histórico das populações e, que no futuro, servirá também ao empreendimento.

A construção da adutora levará água para as comunidades de Riacho das Pedras e os assentamentos de Morrinhos e Queimadas, permitindo que os moradores dessas localidades tenham água encanada em suas casas, reduzindo a dependência do abastecimento por caminhões-pipa. Por lei, as comunidades têm prioridade no abastecimento.

Com a instalação dessa adutora, o governo aliará o atendimento às comunidades à viabilização de alternativas de geração de emprego e renda na região por meio do projeto.

O governo estadual também irá viabilizar melhorias na rodovia CE-366, como no trecho que liga a BR-020 à Lagoa do Mato, e obras de pavimentação entre a Lagoa do Mato e a Fazenda de Itataia, onde a jazida mineral está localizada, que também irão beneficiar as populações locais.

O memorando ainda inclui o compromisso com a qualificação da mão de obra local e o acompanhamento das atividades para garantia da segurança de todos.

Em fase de estudos ambientais e licenciamento, o Projeto Santa Quitéria é um empreendimento de extração e tratamento de minério que produzirá anualmente cerca de 1,05 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados e 220 mil toneladas de fosfato bicálcico, significando 98,8% do material produzido no empreendimento. Ainda por ano, cerca de 2,300 toneladas de urânio em seu estado natural (referente apenas 0,2% do material produzido) serão integralmente separadas do fosfato e, sem nenhum tipo de enriquecimento, serão entregues para a INB – Indústrias Nucleares do Brasil, que direciona o material para fora do país. O projeto não prevê a instalação de usina nuclear no Ceará.



### PSQ em números



### Investimento

R\$ 2,3 BILHÕES



### Produção anual estimada

1,05

MILHÃO T DE FERTILIZANTES FOSFATADOS = 25% DA DEMANDA DO NE/N

220

MIL T DE FOSFATO BICÁLCICO = 50% DA DEMANDA DO NE/N

2,3<sub>MIL</sub>

DE CONCENTRADO DE URÂNIO = ELIMINAÇÃO DA IMPORTAÇÃO E POSSIBILIDADE DE EXPORTAÇÃO

99,8%

DE PRODUTOS FOSFATADOS

0,2%



### Empregos

FASE DE CONSTRUÇÃO:

2.800

DIRETOS;

5.600

**INDIRETOS** 

FASE DE OPERAÇÃO:

538

DIRETOS;

2.300 INDIRETOS



### Economia local e Região\*

(SANTA QUITÉRIA, ITATIRA, CANINDÉ E MADALENA)

MASSA SALARIAL/ANO

R\$ 135 MILHÕE (SANTA QUITÉRIA)

R\$ 390 MILHÕES



### Arrecadação de Impostos/ano

R\$ 144 MILHÕES (SANTA QUITÉRIA)

R\$ **575** MILHÕES (REGIÃO)



### PIB anual

SANTA QUITÉRIA: ATUAL:

R\$ 500 MILHÕES FUTURO (APÓS INÍCIO DAS OPERAÇÕES):

R\$ **5,4** BILHÕES (10X MAIOR QUE O ATUAL)



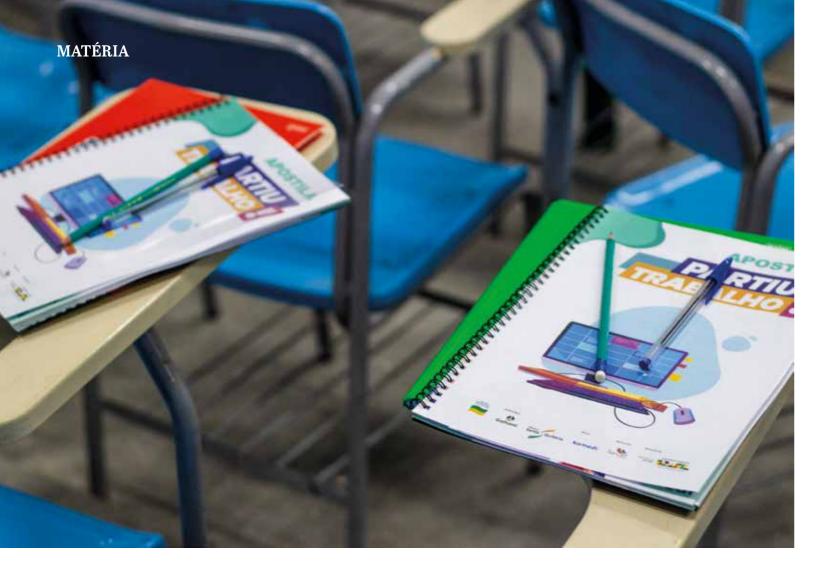
### Região

ATUAL:

R\$ **1,6** BILHÃO FUTURO (APÓS INÍCIO DAS OPERAÇÕES):

r\$ **6,4** BILHÕES (4X MAIOR OUE O ATUAL)

<sup>\*</sup> Fonte dos dados: FIEC



### JOVENS DO CEARÁ COMEÇAM A PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO TRAZIDO PELO PROJETO SANTA QUITÉRIA

OS PROJETOS ERA UMA VEZ BRASIL" E "PARTIU TRABALHO" IRÃO BENEFICIAR, JUNTOS, MAIS DE 700 ADOLESCENTES E PROFESSORES DE SANTA QUITÉRIA, ITATIRA, CANINDÉ E MADALENA

ada vez mais o Consórcio Santa Quitéria vem intensificando suas ações e estratégias de desenvolvimento social nas localidades onde atua. Desde março, os projetos sociais "Era Uma Vez... Brasil" e "Partiu Trabalho!" tem contribuído com o fortalecimento da educação em municípios cearenses. Com o "Era Uma Vez... Brasil", alunos e professores da disciplina de História do oitavo ano do ensino municipal de Santa Quitéria e Itatira vivenciam, de uma forma diferente, a trajetória secular do país. A iniciativa, que irá engajar mais de 600 alunos e 20 professores do sistema público de ensino, ocorre desde 2011 em estados do Nordeste e Sudeste e chega pela primeira vez ao Ceará, com o patrocínio da Galvani, empresa que integra o Consórcio Santa Quitéria, além do apoio das prefeituras dos dois municípios.

O projeto em sua essência estimula o apreço e a valorização da cultura nacional brasileira ao incentivar o contato com diferentes linguagens artísticas e educacionais. Com duração de 12 meses, prevê diversas atividades, entre elas momentos de imersão dos alunos e professores.

"Selecionamos o 'Era Uma Vez... Brasil' para Santa Quitéria e Itatira após muitas conversas com as comunidades, entidades e poderes públicos locais. Vimos uma grande oportunidade de exaltar a cultura nacional. Viabilizar esse tipo de proposta, que instiga a curiosidade e o pensamento crítico, é uma forma efetiva de fortalecer o futuro das localidades contempladas", diz Giovana Kill, gerente de Responsabilidade Social Corporativa e de Comunicação da Galvani.

Em 2023, o tema do projeto é "Mais do que o Ipiranga: As independências de outros 'Brasis'", com a proposta de lançar luzes a pessoas e narrativas negligenciadas pela historiografia nacional. Com foco na promoção de diversidade e inclusão, estão sendo abordadas e reconhecidas as figuras femininas, negras e indígenas que lutaram pela emancipação do Brasil, em suas mais variadas regiões. As atividades acontecem ao longo de 12 meses, em quatro etapas de desenvolvimento e seleção.

No primeiro momento, os professores participaram de encontro com especialistas do projeto, para absorver a metodologia de atuação com os alunos. A segunda fase incluiu a produção de Histórias em Quadrinhos (HQs) pelos alunos, com acompanhamento dos professores participantes, como forma de reproduzir e avaliar o conhecimento adquirido ao longo do primeiro semestre. Os jovens e educadores envolvidos são convidados para a próxima fase do projeto, o "Campus de Arte-Educação", uma atividade imersiva que ocorre durante as férias de julho.

Os participantes mais bem avaliados nas entregas da etapa Campus de Arte-Educação serão selecionados para participar de um intercâmbio cultural de 10 dias em Portugal, programado para novembro e totalmente custeado pelo projeto. Para Santa Quitéria e Itatira, serão 18 vagas de intercâmbio para os alunos e duas vagas para professores. A rota prevê a visita a locais que marcaram a história do Brasil e seu processo



Projeto "Partiu Trabalho"

de independência, além de escolas portuguesas para dialogar sobre como a história da colonização é ensinada atualmente em Portugal.

Realizada após o intercâmbio, a quarta e última etapa traz um diálogo direto com a comunidade de cada estudante, compartilhando e multiplicando assim a experiência e os conhecimentos adquiridos durante o projeto. Os participantes serão estimulados a produzir um projeto de intervenção que impacte a sua comunidade do ponto de vista ambiental, político, econômico, social e cultural.

### Inclusão de jovens no mercado de trabalho

O "Partiu Trabalho!", outra iniciativa realizada na região do Projeto Santa Quitéria, tem como propósito desenvolver jovens que estão em uma fase importante da vida: a de busca pelo primeiro emprego. A ação busca contribuir para a preparação e inserção no mercado de trabalho de 30 participantes do sistema público dos municípios de Canindé e Madalena, com o apoio das secretarias de educação e prefeituras locais.

As atividades são totalmente gratuitas e contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fundamentais para a autoconfiança e a responsabilidade profissional e pessoal. Os envolvidos são alunos das escolas Alfredo Machado, em Madalena, e José Rozeno, em Canindé, que ao final do projeto promoveram uma apresentação teatral aberta às escolas e às comu-



Projeto "Era Uma Vez Brasil"

nidades, com o objetivo de mostrar, na prática, as técnicas e habilidades desenvolvidas durante o projeto que é idealizado e produzido pela Sancell Produções.

"Com nossa atuação na região, queremos contribuir para o desenvolvimento social e educacional das comunidades vizinhas ao Projeto Santa Quitéria, por meio do aprendizado necessário para que esses jovens possam entrar no mercado de trabalho da maneira mais preparada", reforça Gizelle Tocchetto, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Galvani.

O "Era Uma Vez... Brasil" e o "Partiu Trabalho!" são promovidos pela Lei de Incentivo à Cultura, realizados pelo Ministério da Cultura, viabilizados pelo Governo Federal, com patrocínio da Galvani, empresa que compõe o Consórcio Santa Quitéria.



Projeto "Era Uma Vez Brasil"



**André Siqueira**Diretor do Sindialimentos

### AGROPECUÁRIA SOLAR

pauta do agrovoltaico está ganhando cada vez mais força no mundo. A proposta é uma abordagem inovadora I que combina a produção de energia solar fotovoltaica com atividades agropecuárias na mesma área, permitindo a geração de energia elétrica limpa e a produção de alimentos. No mês de junho, tive a oportunidade de fazer parte de uma comitiva da FIEC, representando o Sindialimentos, juntamente aos diretores do Sindienergia, em uma Missão Empresarial pela Europa. Visitamos a Itália e a Alemanha para trocar experiências, estabelecer contatos e coletar informações sobre esse tipo de sistema. Nosso objetivo foi trazer essas ideias e estimular a possibilidade de produção agropecuária aliada a todo o potencial de geração de energia solar do nosso estado.

Na oportunidade, visitamos uma empresa italiana líder mundial em projetos agrovoltaicos, com vasta experiência na área e detentora de patentes dessa tecnologia. O sistema que visitamos amplia a capacidade de produção do solo, gera mais empregos e renda, além de reduzir os custos operacionais contínuos do projeto de

energia solar, como segurança e limpeza das áreas. Os painéis solares são instalados em alturas adequadas, permitindo a passagem da luz solar necessária para o crescimento das plantas e a realização das atividades agrícolas.

No Ceará, temos uma iniciativa pioneira na produção agrovoltaica que visa promover o cultivo de frutas sob painéis solares em áreas rurais. O sistema possibilita ainda a captação de água, o uso da eletricidade gerada nas operações agrícolas, como irrigação, armazenamento de alimentos, resfriamento, entre outros, reduzindo custos com energia elétrica e aumentando a autonomia energética das propriedades rurais.

Em nosso estado, temos uma grande oportunidade de incentivar a produção agropecuária aliada aos projetos que estão se firmando na geração fotovoltaica, muitos deles impulsionados pelo desenvolvimento do HUB do Hidrogênio Verde, que já é uma realidade e demandará energias renováveis em larga escala. O Sindialimentos, sempre atento às novas tendências e tecnologias, se coloca à disposição para somar esforços nessa iniciativa.



### NÚCLEO ESG-FIEC: DO CEARÁ PARA O BRASIL

MODELO IMPLEMENTADO PELA FIEC ESTÁ SENDO EXPORTADO PARA OUTRAS FEDERAÇÕES DE INDÚSTRIA DO PAÍS, INDICANDO QUE O ESG E A NECESSIDADE POR UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL VIERAM PARA FICAR

#### Caroline Rocha

cgrocha@sfiec.org.br Jornalista do Sistema FIEC

ascensão do ESG nos últimos anos trouxe a necessidade da busca pela sustentabilidade nas atividades humanas novamente ao debate público, desta vez envolvendo de forma direta a cadeia produtiva. Reconhecendo o papel que as indústrias devem desempenhar nesse cenário e a necessidade por ações reais, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) criou, em 2022, seu Núcleo ESG, com o propósito de contribuir para a disseminação de uma cultura de sustentabilidade na indústria cearense. Junto ao Núcleo, foi criado também o Programa de Certificação ESG-FIEC, que traz as boas práticas da cultura ESG já consagradas mundialmente para as indústrias cearenses, credenciando com o Selo ESG-FIEC as organizações que se comprometem, através de iniciativas tangíveis, com o desenvolvimento sustentável. A iniciativa já rendeu frutos significativos e tem sido vista como um modelo junto às demais federações de indústria do país, entre elas a Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso do Sul (FIEMS) e a Federação das Indústrias de Roraima (FIER).

"Diante de todo o cenário ambiental, social e geopolítico vivenciado atualmente, é imperativo que se pense de forma mais sustentável, tendo a certeza de que os recursos naturais são limitados, o perfil do consumidor atual é diferente e as organizações precisam adaptar-se a essa nova forma de fazer negócios. E, diante destes contextos, a atual gestão da FIEC dá ao conceito de sustentabilidade toda a importância que ele exige, tanto no ambiente corporativo, quanto no ambiente industrial em si", pontuou a coordenadora do Núcleo ESG-FIEC, Alcileia Farias.

### Certificação ESG na indústria sul-mato-grossense

A coordenadora e o consultor para as áreas de comunicação e ESG da FIEC, Francílio Dourado Filho, visitaram a FIEMS em maio deste ano para discutir a implantação das ações de ESG na federação, e foram recebidos pelo vice-presidente da FIEMS, Crosara Júnior. Na ocasião, as boas práticas aplicadas no núcleo cearense foram compartilhadas com a coordenadora do Núcleo de ESG da FIEMS, Cláudia Borges, e com demais gestores da federação. A estruturação de um programa de certificação em ESG para o Mato Grosso do Sul, aos moldes do modelo implementado no Ceará pela FIEC, além da criação de um comitê interno de sustentabilidade, são alguns dos resultados esperados do encontro.

Na ocasião, o vice-presidente da FIEMS, Crosara Júnior, destacou que o aprofundamento na temática do ESG se faz imprescindível para o momento que o estado passa. "O Mato Grosso do Sul está prestes a se tornar o maior produtor de celulose do planeta [...], então nós vamos ter que debater e conversar com gente de um nível muito alto. O nosso desafio será muito grande", contou.





Visita de representantes da FIEC à FIEMS

Para o chefe de Gabinete da Presidência da FIEMS, Robson del Casale, o ESG precisa ser um tema difundido entre os trabalhadores das federações de indústria. "É importante que a gente entenda o que está acontecendo no mundo para trazer isso para a nossa realidade, e as práticas dessas políticas e pilares ESG, das 17 ODS definidas pela Organização das Nações Unidas, começam a fazer parte do nosso dia a dia. O colaborador da Casa da Indústria inevitavelmente precisa se envolver com isso, então a nossa ideia em trazer essa palestra para cá reforça a criação do nosso núcleo, que vai trabalhar essas políticas para que a gente possa levar isso para dentro das indústrias, e os colaboradores do sistema são os indutores dessa discussão", contou.

"Vivemos um momento em que a economia mundial passa por um processo de descarbonização, e isso não significa apenas parar de usar petróleo em nossos processos produtivos e logísticos. Significa direcionar toda uma cultura para a sustentabilidade. Nada é sustentável se não for economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente justo", pontuou Francílio Dourado em palestra realizada para os colaboradores da FIEMS. O consultor apresentou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e comentou sobre a importância de sua aplicação no dia a dia das instituições.



Alcileia Farias, coordenadora do Núcleo ESG-FIEC



Crosara Júnior, vice-presidente da FIEMS

Para a Coordenadora do Núcleo ESG-FIEMS, a parceria com a FIEC é um divisor de águas. "É muito importante que as empresas adotem uma postura que esteja em sintonia com o enfrentamento dos principais desafios atuais e futuros. Levar esta preocupação junto às indústrias é desafiador e ter parcerias para trabalharmos em rede, e apoiar uns aos outros, é fundamental. A parceria que firmamos com a FIEC está sendo um divisor de águas para a nossa atuação, tanto interna quanto externa. Só temos a agradecer por esta oportunidade", destacou.

A visita foi a culminância de um processo de parceria entre as federações, iniciado em 2022, quando a FIEC recebeu uma comitiva da FIEMS para uma visita de benchmarking. Na ocasião, o Chefe de Gabinete da Presidência da FIEMS, Robson del Casale, e o Diretor Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Mato Grosso do Sul), Rodolpho Caesar Mangialardo, puderam conhecer o modelo de gestão e as estratégias de atuação do Sistema FIEC, entre elas o Núcleo-ESG.



Robson Del Casale, chefe de Gabinete da Presidência da FIEMS

### Primeiros passos no estado de Roraima

A pauta da importância do desenvolvimento sustentável foi levada pelo Núcleo ESG-FIEC também a Roraima. Na FIER, a coordenadora Alcileia Farias ministrou a palestra "ESG: a pauta ambiental que se tornou sinônimo de lucro e competitividade". Colaboradores, parceiros e fornecedores do Sistema FIER participaram do momento. Na ocasião, a Presidente da FIEC, Izabel Itikawa, enalteceu a presença da palestrante e se comprometeu a implementar a pauta ESG, impulsionando a temática no setor industrial do estado de Roraima.

O SESI, o SENAI e o IEL Roraima também foram visitados pela coordenadora do Núcleo ESG-FIEC, que palestrou sobre a importância da agenda ESG e o trabalho da FIEC para colaboradores das duas casas.

Assim como a Federação de Mato Grosso do Sul, a FIER já havia conhecido as ações da FIEC focadas na pauta ESG, em visita à Casa da Indústria cearense em março deste ano. O Coordenador de Compliance Mateus Freire Gonçalves e a Auditora Interna Míriam Brito Penhaloza, ambos da FIER, puderam conferir a estrutura do Sistema FIEC e de suas diversas iniciativas, entre elas o Núcleo ESG. "Fiquei muito feliz em saber que temos uma Federação que atua desta forma, ajudando outras Federações e empresas a se desenvolverem. [...]", pontuou Míriam Brito.

A necessidade de desenvolver-se de forma sustentável, com foco na governança corporativa e nos quesitos ambientais e sociais, é uma realidade que a FIEC defende que seja geral. E o Núcleo ESG-FIEC se mostra como uma potente e necessária iniciativa para esse fim. "O trabalho que desenvolvemos ganha ainda mais relevância quando tem como desafio influenciar o comportamento ecológico, social e econômico dos mais diferentes núcleos da instituição, que será modelo para outras instituições, que, assim como a FIEC, já perceberam que o futuro é hoje", concluiu Alcileia Farias. Que cada vez mais federações, indústrias, empresas e instituições entendam que esse futuro só se faz possível com práticas ESG.



Alcileia Farias e equipe do SENAI RO

78 | @sistemafiec @sistemafiec | 79



# JORNADA PREPARA PEQUENAS PANIFICADORAS PARA OS DESAFIOS DO NEGÓCIO

EM MAIS UMA AÇÃO FRUTO DA PARCERIA ENTRE A FIEC E O SEBRAE, INDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE ASSOCIADAS AO SINDPAN RECEBEM CAPACITAÇÃO PARA APRIMORAR A GESTÃO DAS EMPRESAS



#### Bárbara Holanda

bhbezerra@sfiec.org.br Jornalista do Sistema FIEC

m um mercado em constante transformação, a indústria da panificação - formada em sua grande maioria por pequenos negócios - enfrenta inúmeros desafios. Mudanças nos hábitos de consumo, flutuações nos preços dos insumos, indisponibilidade de mão-de-obra, avanços tecnológicos constantes e novos modelos de negócios exigem que as empresas se reinventem e inovem frequentemente para garantir a sua sustentabilidade e prosperidade.

No intuito de amparar as panificadoras nessa missão, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sebrae, em parceria com o Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan), promovem neste ano mais uma edição da Jornada da Gestão das Padarias. O objetivo da iniciativa é elevar o nível da gestão das panificadoras, aprimorando a capacidade dos gestores de tomar decisões assertivas e de alcançar as metas estratégicas das empresas.

Para isso, a jornada conta com uma trilha de capacitações e consultorias elaborada de acordo com as principais necessidades de desenvolvimento das empresas. Na primeira etapa, os empresários e seus funcionários vão à sala de aula participar de cursos e, em seguida, com o embasamento adquirido nos treinamentos, as empresas recebem orientações sobre como aplicar os conhecimentos e elaborar, a partir de uma análise mais direcionada às necessidades específicas de cada negócio, um plano de ação destinado ao alcance das metas e objetivos desejados.

Participam da jornada dez empresas associadas ao Sindpan. Uma delas é O Boleiro, confeitaria especializada em bolos, localizada no bairro Pirambu, em Fortaleza. Mayara Ligia Lima, gerente comercial, conta que a empresa surgiu há mais de 40 anos da necessidade de sobrevivência dos seus fundadores.

"A empresa começou com os avós do meu esposo, que, chegando de outro Estado, sem ter muita oportunidade, receberam ajuda de uma vizinha para fazer bolo e sustentar a família. A empresa foi sobrevivendo ao longo desse tempo e hoje já está na terceira geração, com meu esposo e eu. Mas, nós percebemos a necessidade de profissionalizar o negócio e todo dia a gente busca mais conhecimento para se aprimorar e ficar cada vez mais preparado. O sindicato tem aberto muitas portas e nos ajudado bastante no nosso objetivo de crescer de forma saudável, aprendendo sempre", relata Mayara.



Curso de Gestão de Compras realizado junto ao Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan)

### ESPAÇO SEBRAE

Atualmente, a O Boleiro conta com 24 funcionários, todos moradores do bairro, e duas lojas físicas, além do e-commerce. Segundo a gerente, os desafios da empresa são diários e por isso o conhecimento é essencial. "A jornada veio para a gente quando percebemos a necessidade de entrar mais a fundo nessa área de gestão. Às vezes você acha que está vendendo bem, mas não tem ali uma precificação correta, não sabe a sua margem de lucro. Então, a jornada nos dá uma segurança maior para fazer tudo certo, aponta soluções mais rápidas e nos ajuda a ter uma estratégia mostrando o que pode ser usado ou não", observa a gerente da O Boleiro.

O presidente do Sindpan, Alex Martins, destaca a importância da jornada para o setor, em que grande parte das empresas é formada por negócios familiares e de pequeno porte. "Apenas 10% das empresas do setor têm mais de dez funcionários. A maioria são empresas familiares e a gestão é feita de forma muito artesanal. Porém, os nossos desafios são imensos. Temos que estar em programas como este para conseguir atravessar as turbulências que não param de surgir desde a pandemia. Uma gestão profissional fortalece o negócio e nos prepara para a rapidez das mudanças do nosso tempo. Essa capacitação em gestão é uma coisa que precisamos fazer todos os anos e essa parceria da FIEC com o Sebrae é fundamental para isso", afirma o presidente do Sindpan.



Jornada de Gestão das Padarias

"

A jornada nos dá uma segurança maior para fazer tudo certo, aponta soluções mais rápidas e nos ajuda a ter uma estratégia mostrando o que pode ser usado ou não"

Mayara Ligia Lima, gerente comercial da O Boleiro



O Boleiro

De acordo com ele, o sindicato está sempre atento às demandas de capacitação das empresas e periodicamente busca promover treinamentos em prol do setor, buscando parceiros de peso para viabilizar as capacitações. Para isso, vem ano a ano se aproximando do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) em busca de oportunidades de desenvolvimento tanto para os empresários quanto para os seus colaboradores. Na opinião do presidente do Sindpan, o IEL Ceará possui soluções de "alta qualidade" e que contam com o diferencial da possibilidade de serem customizadas.

O IEL Ceará foi responsável pela concepção da jornada e está incumbido da sua execução. A gerente do IEL Ceará, Margaret Lins, explica que na etapa de capacitação as empresas participam de cursos em quatro áreas: gestão financeira, qualidade no atendimento, gestão de compras e gestão de marketing/redes sociais. Além dos empresários, também podem participar dos cursos até três colaboradores de cada empresa. Já as consultorias são focadas nas áreas de finanças e marketing, totalizando 200 horas para as dez empresas.

"Remodelamos a jornada a partir dos aprendizados do ano passado, trazendo conteúdos ainda mais ricos e adequados à realidade das panificadoras cearenses para que as empresas possam de fato evoluir. Por isso, a nossa proposta foi prontamente aceita pelo Sindpan. Fizemos grandes entregas no ano passado e nos empenhamos para que o programa seja ainda melhor agora", destaca a gerente. A jornada teve início em junho e terá duração de aproximadamente três meses.



Workshop Gestão Empresarial





"

Temos que estar em programas como este para conseguir atravessar as turbulências que não param de surgir desde a pandemia. Uma gestão profissional fortalece o negócio e nos prepara para a rapidez das mudanças do nosso tempo."

Alex Martins, presidente do Sindpan



# EXPANSÃO DA INDÚSTRIA CEARENSE NA REGIÃO NORTE



odia 18 de maio, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) do Amazonas receberam integrantes do Centro Industrial do Ceará (CIC), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O objetivo da reunião foi discutir estratégias para fortalecer a relação comercial entre os dois estados, com a perspectiva de expansão da indústria cearense na Zona Franca de Manaus e na região Norte do país.

Hoje, já existem indústrias cearenses que vendem os seus produtos para o estado do Amazonas e para o Norte do país. Com a parceria comercial, a ideia é aumentar a exportação das indústrias cearenses e criar infraestrutura adequada para que outras empresas se interessem em instalar filiais em solo amazonense. O foco inicialmente serão produtos de consumo, produzidos por pequenas e médias empresas do Ceará.

"Já existe hoje um cordão umbilical entre Manaus e o Ceará por conta da migração muito grande de cearenses para cá e para a região como um todo. A gente vai estreitar ainda mais essa relação comercial com troca de dados, fazendo um projeto para muito em breve atrair novas empresas do Ceará para cá. Queremos incentivar também que as empresas daqui comprem das indústrias cearenses. É uma parceria onde os dois estados sairão ganhando", destaca o secretário executivo do desenvolvimento econômico do Amazonas, Gustavo Igrejas.

De acordo com o presidente do CIC, Marcos Soares, cerca de quarenta áreas industriais têm potencial para fornecer os produtos, em áreas como tintas, cosméticos, saneantes, metal mecânico, gêneros alimentícios e farmacêuticos, dentre outros.

"Pretendemos montar um entreposto em Manaus em parceria com o Governo do Estado do Amazonas. No projeto que estamos discutindo está a instalação de um galpão de 10 mil metros quadrados que funcionaria como um hub de distribuição dos produtos das indústrias cearenses, facilitando assim a pronta entrega. Hoje a logística para o Norte do país é muito difícil. Nós queremos facilitar esse caminho para que as empresas e produtos cearenses cheguem em um maior número no Amazonas, como em toda a região Norte. Atualmente, a gente tem que mandar todos os produtos por containers", explica Marcos Soares.

Será realizado um estudo com o governo do Amazonas, o Sebrae e a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) para incentivar as empresas cearenses a explorar esse mercado. "A intenção é que as empresas comecem a ter um movimento muito grande de cargas para cá, e quem sabe possam instalar uma unidade. Esse comércio pode ainda abranger outros países próximos daqui, como o Suriname, as Guianas, Peru e Equador. Com o crescimento da demanda de trabalho nos dois estados, naturalmente irão ser abertos mais postos de trabalho em ambos os locais. Isso só irá fortalecer as duas economias", frisou Marcos Soares.

Inicialmente, o governo amazonense irá firmar um termo de compromisso com o CIC para a troca de informações e para, assim, viabilizar a realização da feira de produtos cearenses no Amazonas e a instalação de empresas na Zona Franca de Manaus. A Sedecti (AM) vai encaminhar a atração de novos investimentos no estado.

#### Polos industriais cearenses

Na reunião, foi apresentado um modelo adotado no Ceará, que são os polos industriais organizados, como o do município de Guaiúba, que está em funcionamento, e o de Maranguape, que se encontra no aguardo do início da construção da infraestrutura para receber as empresas. A ideia é que o case possa ser compartilhado, contribuindo assim para agilizar a estruturação logística para receber os produtos cearenses.



### SINDIVERDE DISCUTE CRIAÇÃO DE EMPREGOS E FORMALIZAÇÃO DO SETOR EM REUNIÃO NA FIEC

O Presidente do Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais no Estado do Ceará (Sindiverde), Mark Augusto Lara, e outros dez industriais ligados às empresas do setor de reciclagem de resíduos sólidos foram recebidos em 19/04, no Observatório da Indústria, pela Coordenadora Técnica do Observatório, Laís Veloso, além da Especialista de Inteligência Competitiva do equipamento, Eduarda Mendonça. Durante o momento, os empresários confirmaram a necessidade das indústrias se adequarem às melhores práticas ESG adotadas a nível global, seguindo as diretrizes da FIEC sobre prática sustentável, e discutiram a necessidade das indústrias fomentarem um debate em defesa da formalização da situação dos trabalhadores do setor.





### SINDSORVETES E SENAI CEARÁ LANÇAM PRIMEIRO CURSO DE QUALIFICAÇÃO BÁSICA EM SORVETEIRO DO BRASIL

Buscando fomentar o processo de profissionalização e de busca pela qualidade no ramo sorveteiro, o Sindicato das Indústrias de Sorvetes do Estado do Ceará (Sindsorvetes), junto ao SENAI Ceará, lançou, em 25/04, o primeiro curso de qualificação básica em sorveteiro no Brasil. O curso tem como intuito sanar um dos principais empecilhos enfrentados pelos empresários do ramo no estado e surge para atender a demanda crescente da área e permitir que os profissionais encontrem a formação necessária aqui, sem precisar viajar para demais regiões do país. Com carga horária de 200h, a capacitação traz segmentações por tipo de gelado comestível a ser produzido (picolés e paletas; sorvetes; sobremesas geladas e cremes gelados) e já conta com todas as vagas preenchidas e uma lista de interessados.

### SINDPAN REÚNE EMPRESÁRIOS PARA DEBATER MELHORIAS PARA O SETOR DA PANIFICAÇÃO

O Presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan), Alex Martins, reuniu na FIEC, em 27/04, representantes do sindicato, da Rede Pão e das indústrias do setor para discutir a união dessas empresas para compras conjuntas e as novas tecnologias na panificação. Segundo Alex Martins, o encontro foi demandado pelos próprios industriais. "As dificuldades pós-pandemia afetaram a todos, não só as padarias, mas, também, o pessoal da indústria. É a primeira vez que nos reunimos neste formato, com os grandes industriais, para discutirmos pautas como o ICMS da farinha de trigo e, principalmente, a união do grupo para compras conjuntas de insumos e melhorias para a indústria de pão empacotado", afirmou.





# PALESTRA PROMOVIDA PELO SINDIALIMENTOS DISCUTE DESAFIOS NA PROSPECÇÃO DE CLIENTES

Adaptação às demandas do mercado e às formas de interação com os clientes foram a pauta em uma palestra realizada para os associados do Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos), em 04/05. A apresentação foi conduzida pelo Consultor e CEO da Montefusco Consultoria, Davi Montefusco, no auditório José Flávio, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Estiveram presentes representantes de empresas associadas como Avine, Rebanho, Sucré, Bioagro, Casa dos Ingredientes, Sítio Barreiras, Relpi Alimentos, entre outras. As constantes mudanças das demandas de mercado no setor de alimentos foram o destaque da fala de Montefusco, que reforçou a importância de empresas e colaboradores estarem atentos aos novos meios de contato com clientes.



# SINDIVERDE PARTICIPA DO VI ENCONTRO INTERNACIONAL DAS TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, COM FOCO NAS LIGAÇÕES ENTRE PORTUGAL E BRASIL

O Vice-Presidente do Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais do Ceará (Sindiverde) e Conselheiro da FIEC, Marcos Albuquerque, participou, em 04/05, do VI Encontro Internacional das Tecnologias Ambientais. No evento, que ocorreu de forma online entre os dias 03/05 e 05/05, o industrial conduziu um webinar sobre 'Oportunidades para os Resíduos Urbanos e Industriais', levando o exemplo do setor no Ceará. O encontro tem foco nas relações Portugal – Brasil, para fomentar a partilha de experiência entre ambos os países e oferecer um espaço para que as empresas e os empresários possam estabelecer contatos úteis e identificar oportunidades de negócio.

### SINDITÊXTIL COMEMORA DIA DO CIDADÃO TÊXTIL EM PARCERIA COM O SESI CEARÁ

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado do Ceará (Sinditêxtil) em parceria com o SESI Ceará, promoveu, em 06/05, um dia de lazer e prestação de serviços para os colaboradores das indústrias Beatriz Têxtil S/A, Filati Malhas, Têxtil Bezerra de Menezes e Vicunha. As atividades aconteceram no Clube da Parceria do SESI Ceará, em Maracanaú, das 8h às 17h. "É um tipo de ação que envolve cada vez mais as famílias, trazendo repercussões positivas para o bem-estar social delas. Precisamos nos mobilizar cada vez mais para que colaboradores se sintam mais representados", ressaltou o Presidente do Sinditêxtil, Leandro Pereira. A programação contou com aferição de pressão arterial e glicemia, emissão de documentos, educação para o trânsito, massoterapia, entre outras atividades.





### REUNIÃO MENSAL DO SIMEC APRESENTA COMPOSIÇÃO CHAPA ÚNICA PARA ELEIÇÃO DE SUA DIRETORIA EXECUTIVA

Em 08/05, ocorreu a reunião mensal do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC), sob a condução do 1º Diretor Vice-Presidente, Felipe Soares Gurgel. O encontro contou com a apresentação da chapa única para a eleição da Diretoria Executiva do SIMEC, para o quadriênio 2023-2027, que será aclamada em assembleia geral no dia 14 de julho. A chapa é composta por diversos empresários do setor e será liderada por César Oliveira Barros Júnior, da empresa USB Indústria e Serviços Metalúrgicos Ltda., que ocupará a presidência do sindicato. Além da apresentação da chapa, a reunião abordou assuntos importantes para o setor industrial, como o início das Convenções Coletivas, que têm como data base o mês de maio, e a Lei do Bem, que trata dos benefícios fiscais para a área de inovação.

### MÁRIO VIANA, DIRETOR DA SOU ENERGY, ASSUME DIRETORIA DE INOVAÇÃO DO SINDIENERGIA-CE

Mário Viana, Diretor Comercial e de Marketing da Sou Energy, é o novo Diretor de Inovação do Sindienergia-CE. Viana tem larga experiência em gestão comercial B2B e B2C nos segmentos de varejo, indústria e serviços e integra a associada Sou Energy, uma das grandes empresas do segmento de energia solar fotovoltaica e maior fabricante de geradores do Norte e Nordeste. Para o presidente do Sindienergia, Luis Carlos Queiroz, Mário Viana chega para reforçar o time de diretores do sindicato, que já é muito forte. "Estou muito animado em chegar para compor esse time de excelência e o grande desafio será trazer ainda mais inovação para o nosso sindicato, para o mercado de energia, para capacitar cada vez mais o nosso setor, no sentido de evoluir continuamente", destacou o novo diretor.



SINDICATOS UNIDOS SINDICATOS UNIDOS



### SINDUSCON CEARÁ CONQUISTA DOIS ASSENTOS NA DIRETORIA DA CBIC PELA PRIMEIRA VEZ EM SUA HISTÓRIA

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE) alcançou um feito histórico para a indústria da construção no estado: pela primeira vez, a entidade conquistou dois assentos na diretoria da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O presidente do Sinduscon Ceará, Patriolino Dias de Sousa, foi eleito Vice-Presidente da CBIC para a gestão 2023/2026. Além disso, Clausens Duarte, membro da diretoria do Sinduscon Ceará, assumirá o cargo de Vice-Presidente da Área de Habitação de Interesse Social (CHIS) da CBIC. A eleição ocorreu em 11/05, em Brasília. Essa posição de destaque na CBIC fortalece a representatividade do Ceará e permite uma contribuição ainda maior para o desenvolvimento e o avanço do setor da construção civil em todo o país.

### WORKSHOP DETALHA ESTRATÉGIAS E RELEVÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA PARA A SAÚDE DAS EMPRESAS

A importância e como fazer uma boa gestão financeira para manter a saúde dos negócios foi pauta de uma palestra promovida pelo Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais no Estado do Ceará (Sindiverde) em parceria com o Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan) em 11/05, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O tema, segundo Pedro Menezes, Sócio-diretor do Grupo Idear, pode ser definitivo para garantir a sobrevivência dos negócios ao longo do tempo, independentemente do tamanho da empresa ou do setor no qual ela está inserida. Além de tentar indicar caminhos para a melhora desse atributo nos negócios, Menezes ressaltou a conexão entre a gestão financeira e o crescimento de operações.





# SINDIBEBIDAS REALIZA LANÇAMENTO DO SELO FISCAL ELETRÔNICO DAS ÁGUAS ENVASADAS NA FIEC

O Sindicato das Indústrias de Águas, Cervejas e Bebidas em Geral do Estado do Ceará (Sindibebidas), com o apoio da Secretaria da Fazenda do Ceará (SEFAZ-CE), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-CE) e da Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais (ABINAM), realizou o lançamento do Selo Fiscal Eletrônico das Águas Envasadas, em 17/05, na FIEC. O selo tem como propósito principal a garantia de que a produção e a comercialização ocorram de forma legal. Para isso, cada unidade de água envasada deve possuir o selo fiscal eletrônico contendo informações como o número de registro do produtor, a data de envase e o número do lote. Essas informações são registradas em um banco de dados centralizado que possibilita o rastreamento de cada produto.

### SINDLACTICÍNIOS APOIA PARTICIPAÇÃO DE ASSOCIADOS NO MAIOR EVENTO DE EXPERIÊNCIA LÁCTEA DO BRASIL

O Sindicato da Indústria de Lacticínios e Produtos Derivados no Estado do Ceará (Sindlacticínios), na busca por fomentar o desenvolvimento do setor, concedeu apoio à participação de seus associados no maior evento de experiência láctea do Brasil, a MilkExperience 2023, realizada em 11 e 12/05, em Pernambuco. O evento contou com feiras, palestras, experiências imersivas, rodadas de negócios e premiações em diversas categorias, trazendo as principais inovações da área de laticínios para os participantes. As empresas Cambí, Laguna, Laticínios Veneza, Laticínios Casa Grande, Framilk, Lá de Casa, FP Laticínios e Pinheiro Laticínios, associadas ao sindicato, participaram da MilkExperience. Na ocasião, a Cambí alcançou o segundo lugar no Concurso de Embalagens, com sua Manteiga Ghee.





## FIEC de portas abertas

Fotógrafos: George Lucas e José Sobrinho

romover o crescimento da indústria é um dos objetivos norteadores do Sistema FIEC. Aqui, acredita-se que é compartilhando boas práticas que se podem alcançar resultados positivos. Por essa razão, as portas da Federação das Indústrias do Estado do Ceará estão sempre abertas para os diversos segmentos da sociedade. Nos seis primeiros meses de 2023, a FIEC recebeu visitas de representantes de indústrias como IMARF, IMBEL, Fortescue, Aegea, ArcelorMittal,

Enel e Ambiental Ceará; de institutos de pesquisa, como o Instituto Eldorado; do poder público, como o Senador da República Cid Gomes, o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE), Salmito Filho, e o Presidente da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), Eduardo Neves; de grupos de comunicação, como o Grupo O Povo; do Presidente do BNB, Paulo Câmara; e de demais federações do país, como FIEMT e FIER, além de comitivas do IEL Rio Grande do Norte, IEL Paraná e IEL Maranhão.







### **GALERIA**

























## Fale com a gente

SINDIBRITA	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98736-0953
<b>SINDIÓLEOS</b>	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
SINDIREDES	SINDIREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
≈ Sincəl	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
Sinduscon CE	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	presidencia@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
SINDPAN	SINDPAN	Alexsandro França Martins	sindpan@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.0052
SINDICAJU	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
sindi energia CEARÁ	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.3711
Simagran 5	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
SNAREBIAS	SINDBEBIDAS	Camila Fragoso Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 98967-7053
<b>(</b>	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
SINCONPE SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
SINDFRIO  sedeult das social autoritas i stata in selectione statal	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
Sindgrafica	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
SindRoupas  Sindrate des Indiantes de Confecções de Roupas de Momen e Vestudio no Estado do Casta	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
SindMóveis	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	presidente.sindmoveis@sindicato. sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
SNDLACTICÍNOS	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Fonseca da Mota	sindlacticinios@sindicato.sfiec. org.br	(85) 98842-1481
Sindcalf States de Holeste de Calcate de Frailes	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421-5463 / 3261-2250
SINDINDÚSTRIA	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindindustriajuazeiro@gmail.com	(88) 98127-5665
SINDSAL	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

SINDSERRARIAS	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
SINDMINERAIS	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÓRICAS MECANICAS E O MATERIAL ELÉTRICO SIZVILLE SIZVILLE C	SIMEC	César Oliveira Barros Júnior	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
SINDCERÂMICA ESTADO DO CEARÁ	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
Sindquímica CEARA	SINDQUÍMICA	Paulo Cesar Vieira Gurgel	sindquimica@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 99720-1113
SINDIALGODÃO	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
SINDIPNEUS	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira. com.br	(85) 3421.1017
SINDSORVETES	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98829-0335
SINDIMEST	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
Sinditêxtil	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
SINDTRIGO	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
SUBLIAGENS  Federal des Patricias de Papel  Applia, Calabar e Estadages  an Saral de Interio de Casal	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
sindi couros	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
SIFAVEC	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
SINDIALIMENTOS	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
SINDIVERDE	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
<b>Sindcale</b>	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
SindConfecções	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes Soares da Silva	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421-5457 / 99147-9110
SINDCARNAÚBA	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
***************************************	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3261.9182







Qual o impacto da rotina profissional na saúde da sua equipe?

Saúde Mental Todas

Dores Musculares Transtornos Alimentares

Se a sua resposta foi **TODAS**, a sua empresa precisa do **Programa de Qualidade de Vida do SESI**.

O **PQV** reúne diversas ações integradas de cuidado com o objetivo de contribuir com o aumento da satisfação e bem-estar do colaborador no ambiente corporativo.



Aponte a câmera do seu celular e fale com nosso especialista



# Proteção cuidado

com sua equipe estampados no braço.



- Proteção em periodos de maior incidência
- Investimento na qualidade de vida do colaborador
- Redução do absenteismo.



## Conte com quem sabe cuidar!



Solicite uma proposta:



Mais informações: www.sesi-ce.org.br



